



UM ANO
EM REVISTA

2018

ÍNDICE

Abertura

Editorial - pág. 4 | Caracterização do concelho - págs. 6 -13 | Composição do Executivo Municipal - pág. 14 | Assembleia Municipal - pág. 17 | Assembleias de Freguesia - pág. 18 | UM ANO EM REVISTA - pág. 20

01

Para as Pessoas

Educação - pág. 25 | Cultura - pág. 38 | Inovação Social e Empreendedorismo - pág. 42 | Juventude - pág. 50 | Saúde e Estilos de Vida Saudáveis- pág. 54 | Dinamização territorial - pág. 58

02

Para as Famílias

IMI Familiar - pág. 70

03

Para as Associações

Subvenções - pág.71 | Casa das Associações - pág. 74 | Isenção de IMI - pág. 75

04

Para as empresas

Economia local à lupa - pág. 77 | Impostos - pág. 78 | Eco Parque do Relvão - pág. 79 | Economia Circular - pág. 80

05

Para o território

Investimentos PO SEUR - pág. 84 | Investimentos com Fundos Próprios e Investimentos Financiados - pág. 86 | Floresta Protegida - pág. 87 | Pela Defesa da A13 e de novo atravessamento do rio - pág. 88 | Diques - pág. 89 | Regeneração Urbana - pág. 90 | Bairro 1.º de Maio - pág. 92

06

Nas freguesias

Acordos de execução e Contratos Interadministrativos - pág. 94 | Principais obras nas freguesias - pág. 95

07

Para todos

Orçamento para 2019 - pág. 100 | Gestão Financeira - pág. 102 | APP do Município - pág. 104

2018 foi um ano de expansão e definição de projetos estruturantes que vão iniciar-se em força em 2019 e, alguns deles, continuar pelos anos seguintes. Foi também um ano de obra no terreno, sobretudo de promoção da coesão territorial em todas as nossas localidades.

O executivo que tenho a honra de liderar tem uma visão de longo prazo para o desenvolvimento do nosso concelho e os projetos que estão em curso apontam nessa direção.

O Município continua a apostar de forma central e prioritária na Educação. Está a terminar, ainda que com alguns atrasos que nos foram alheios, a obra estruturante que é o novo Centro Escolar da Chamusca. É um edifício com todas as características para dar resposta às necessidades presentes e futuras dos nossos alunos mais jovens.

Mas a **EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO** dos nossos munícipes é uma aposta que se estende a outras dimensões e faixas etárias, abrangendo tanto as nossas crianças e jovens em idade escolar, como os adultos em idade ativa e até os nossos seniores.

A Chamusca é o berço de um projeto-piloto pioneiro a nível nacional no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) inovadoras. Respeitando os referenciais nacionais e internacionais para a educação do 1º ciclo, introduzimos novas áreas com a nossa identidade enquanto concelho. A Chamusca é exemplo nesta área e queremos continuar a aprofundar ainda mais esta posição de vanguarda com outros projetos de Parcerias Para o Impacto, a arrancar em breve, tanto na área da educação como nas áreas da inovação social e empreendedorismo, alguns deles destinados também aos nossos seniores e à população adulta do concelho, numa lógica de partilha intergeracional de saberes e experiências.

Foi também em 2018 que inaugurámos o Matriz 21 - Gabinete para a Juventude, que pôs ao dispor dos nossos jovens os meios e os técnicos do Município para os apoiar nas mais diversas áreas. Para esta faixa etária dos 14 aos 35 anos temos também em marcha diversos pro-

jetos de empreendedorismo e de desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. Apoiamos os seus sonhos e, conhecendo as dificuldades financeiras das famílias do nosso concelho, o Município da Chamusca manteve e mantém para 2019 a sua política de apoio à frequência do ensino superior, com a atribuição de bolsas de estudo e de bolsas de mérito, estas últimas que pagam na íntegra o curso superior a jovens do nosso concelho.

Outro dos eixos estratégicos é o **AMBIENTE** e, neste domínio, os projetos a arrancar e já em curso são diversos, de iniciativa privada e pública, totalizando o grosso da fatia de investimento previsto para o concelho da Chamusca nos próximos anos. O cluster ambiental é parte da nossa identidade enquanto Município e estamos na linha da frente das novas tendências da Economia Circular e das comunidades de energia.

A preservação do meio ambiente está inevitavelmente ligada à preservação do nosso património turístico, natural e patrimonial, e, por isso, a aposta e o investimento que fazemos nos grandes eventos de dinamização territorial do nosso concelho, com a Semana da Ascensão à cabeça de um outro vasto conjunto de realizações que atraem visitantes e os olhares do País sobre as potencialidades da Chamusca.

Mas o património natural só será objeto de fruição se estiver cuidado e preservado. Por isso, investimos de forma segura e atenta na proteção da nossa floresta e na manutenção do nosso território rural. Necessariamente é um trabalho feito em parceria, sobretudo com as nossas **JUNTAS DE FREGUESIA E UNIÕES DE FREGUESIA**, a quem confiamos parte desta tarefa, pelo seu papel de agentes de proximidade com as populações e com o território.

O nosso património edificado também não é esquecido e o Município aprovou, em 2018, o PARU - Plano de Ação para a **REGENERAÇÃO URBANA**. Para a ARU 1 da Chamusca prevê-se um investimento de 7,505 milhões de euros em projetos que vão permitir criar um verdadeiro centro cívico na vila e dar um sinal de incentivo aos particulares para recuperarem e investirem também no seu património.

As **ASSOCIAÇÕES E COLETIVIDADES** do concelho merecem igualmente a nossa confiança e apoio, concretizado nas verbas substanciais que o Município atribui às suas atividades de dinamização do território.

Todo este esforço de investimento só é possível porque, enquanto Município, garantimos uma **GESTÃO RIGOROSA** dos dinheiros públicos. Somos Município com selo do Compromisso de Pagamento Pontual. Em 2017 o Município da Chamusca é um dos 50 com menor passivo exigível e estamos a reduzir em muito o prazo médio de pagamento a fornecedores (2 dias). A nossa execução orçamental também é elevada, situando-se acima dos 80%. Gerimos bem o presente para prepararmos melhor o futuro, com segurança, confiança e arrojo.

Em toda a nossa ação enquanto Município queremos contar com as sugestões e com a participação dos nossos munícipes. Para lá da importância que têm hoje as redes sociais, pedimos o vosso contributo nos locais certos, seja através dos contactos diretos do Município, seja diretamente no nosso Balcão Único, no Balcão do Município nas freguesias, no nosso portal de sugestões, na APP e nos dias de atendimento aos munícipes pelo executivo. Pedimos que sejam cidadãos mais ativos e colaborem com o Município e com as vossas juntas de freguesias para que tenhamos um concelho mais forte e mais solidário.

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Paulo Queimado





O NOSSO CONCELHO

Na tarde que morrendo desvanece
O sol em brasa ainda aquece,
Reflecte em mim a luz do seu poente;
Do alto da colina fico olhando,
E digo estas palavras soluçando,
Chamusca, minha Terra, minha Gente...

Maria Manuela Cid





CHAMUSCA

- 748 km² de território, que tem a sua beleza nas suas diferentes formas de cultura, tradições e nas suas gentes.

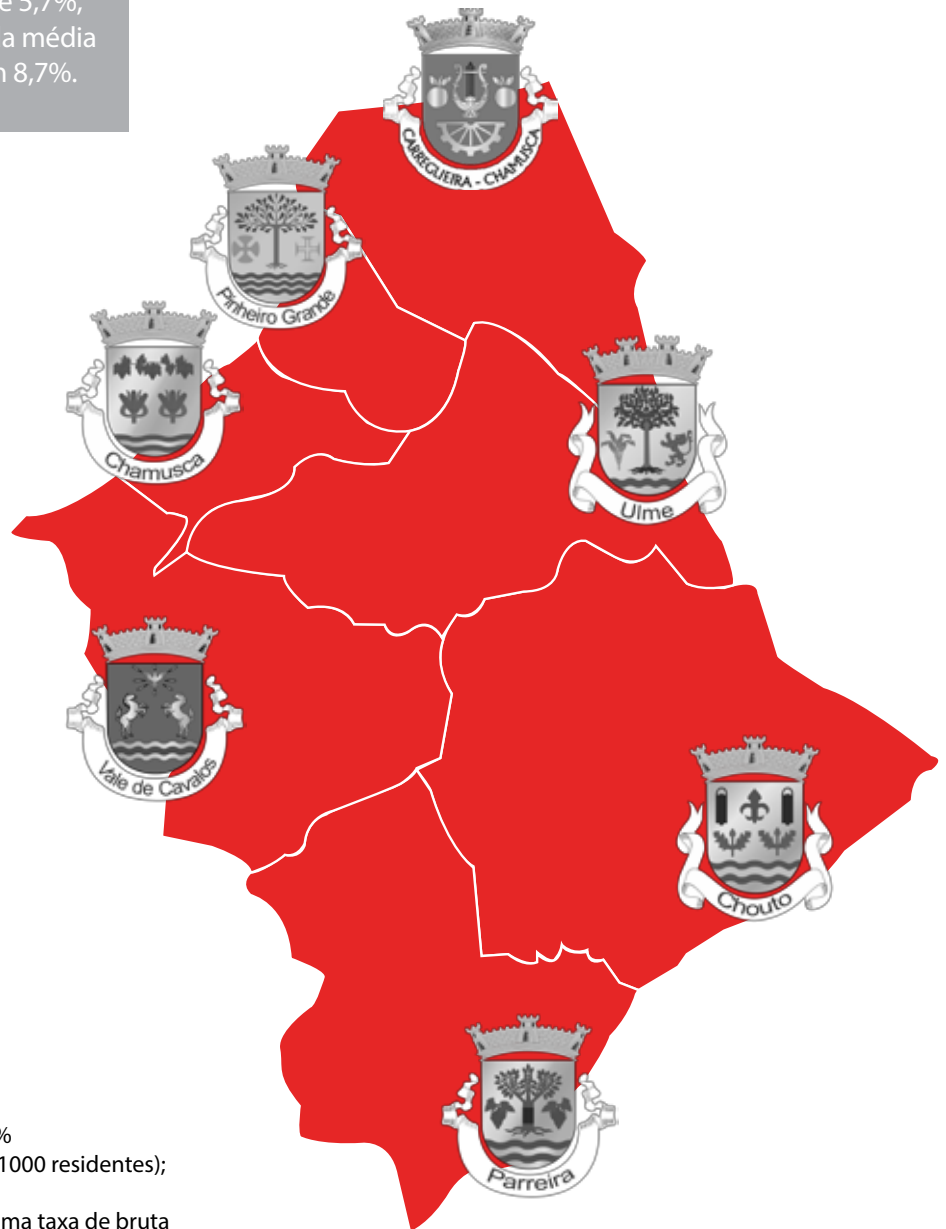
- 12,8 habitantes é o número médio de habitantes por km² ;

- 9575 eleitores distribuídos por 5 freguesias e uniões de freguesia:

Carregueira, União de Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande, Ulme, Vale de Cavalos e União das Freguesias da Parreira e de Chouto;

EXISTEM 4567 HOMENS E 5008 MULHERES;

- Na faixa da população ativa, a percentagem de desempregados que existe no concelho, é de 5,7%, situando-se assim, abaixo da média do país, que ficou fixada em 8,7%.



- Taxa Bruta de Natalidade é de 8,4% (número de nascimentos por cada 1000 residentes);

- Por cada 1000 habitantes, existe uma taxa de bruta de mortalidade de 14,7%.

- Por cada 100 jovens existem 254 idosos;

- A população ativa no concelho (que têm idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos) é de 5707, ou seja, 60% da população.

A economia do concelho está assente em três grandes sectores



O setor primário (agricultura, floresta, pesca e caça) tem um volume de negócios de 31,89 milhões de euros e representa 16% dos negócios;



Direitos Reservados AGUARELA DO MUNDO | ÁGUA NASCENTE S.A.

Captação, tratamento e distribuição de água tem um volume de negócios de 42,417 milhões de euros (21% da faturação);

O setor do **comércio por grosso** e a retalho representa 75,49 milhões de euros (38% de faturação)



Zona Industrial da Chamusca



O volume de negócios das empresas sediadas no concelho da Chamusca, é de 200 milhões € por ano



Composição Executivo Municipal

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PS)

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado

- Planeamento estratégico;
 - Empreendedorismo e emprego;
 - Gestão Financeira;
 - Cultura e valorização do património;
 - Ordenamento do território e regeneração urbana;
 - Obras públicas;
 - Turismo;
 - Sustentabilidade ambiental;
 - Proteção Civil e Segurança.
-





VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PS)

Cláudia Patrícia Alves Moreira

- Planeamento estratégico (coadjuvado);
- Empreendedorismo e emprego (coadjuvado);
- Gestão Financeira (coadjuvado)
- Cultura e valorização do património (coadjuvado);
- Educação e qualificação do potencial humano;
- Ação social;
- Cidadania e igualdade de género;
- Desenvolvimento e promoção local;
- Desporto e tempos livres;
- Juventude;
- Recursos humanos;
- Comunicação e relação com o munícipe.

VEREADOR EM REGIME DE PERMANÊNCIA (PS)

Rui Filipe Rodrigues Ferreira

- Cultura e valorização do património (coadjuvado);
- Gestão de equipamentos municipais;
- Habitação municipal;
- Gestão de espaço público;
- Mobilidade e transportes coletivos;
- Coesão territorial;
- Freguesias;
- Associações.



ATENDIMENTO (mediante agendamento, 249 769 100 ou apoio.presidencia@cm-chamusca.pt)

Todas as quartas-feiras - Chamusca 9h30-11h30 (Edifício Paços do Concelho)

1.ª quarta-feira do mês

- Pinheiro Grande 14h30-15h00 (Extensão da Junta de Freguesia)
- Carregueira 15h15-16h15 (Sede da Junta de Freguesia)
- Arripiado 16h30-17h00 (Edifício Alto da Pina)

2.ª quarta-feira do mês

- Vale de Cavalos 15h00-16h00 (Sede da Junta de Freguesia)

3.ª quarta-feira do mês

- Ulme 15h00-16h00 (Sede da Junta de Freguesia)
- Semideiro 16h30-17h00 (Extensão da Junta de Freguesia)

4.ª quarta-feira do mês

- Parreira 15h00-16h00 (Sede da Junta de Freguesia)
- Chouto 16h30-17h30 (Extensão da Junta de Freguesia)

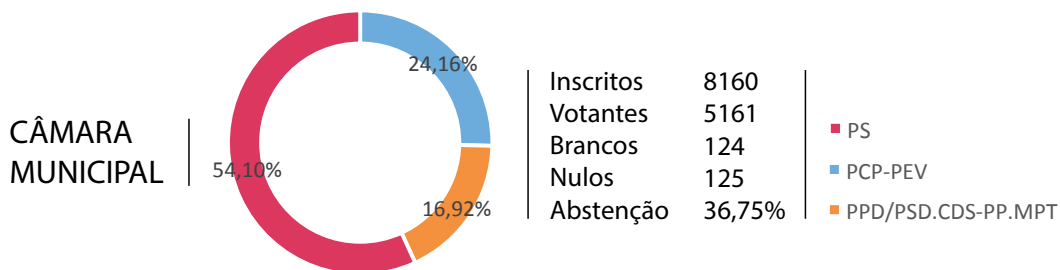


VEREADORA SEM REGIME DE PERMANÊNCIA
(CDU-Coligação Democrática Unitária-PCP/PEV)
Gisela Maria Azevedo Trincão Matias



VEREADOR SEM REGIME DE PERMANÊNCIA
(PPD/PSD.CDS-PP.MPT-Coligação
"Chamusca é o Meu Partido")
Rui Miguel Garrido Conde Andrade Rufino

RESULTADOS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS'17

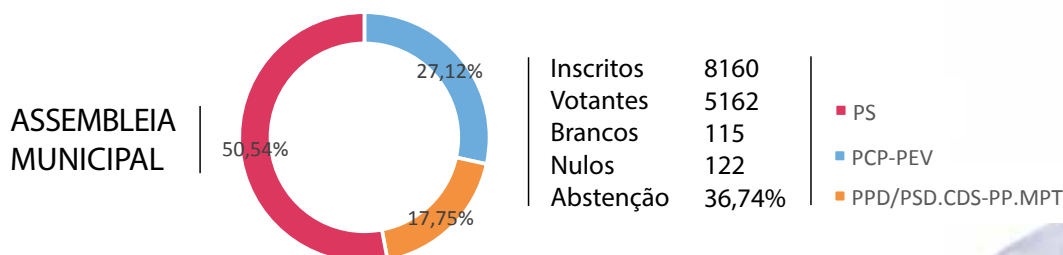


Assembleia Municipal da Chamusca

Membros da Assembleia Municipal da Chamusca

Joaquim José Duarte Garrido (PS)
 Maria Inês Fernandes Ribeiro (PS)
 António José Tomaz Moreira (PS)
 José Joaquim de Jesus Braz (CDU-Coligação Democrática Unitária-PCP/PEV)
 Maria Manuela Luz Marques (CDU-Coligação Democrática Unitária-PCP/PEV)
 Nuno Jorge Lino Mira (PS)
 Celina Raquel Bacalhau de Moura (PS)
 Rui Miguel Oliveira da Cruz (CDU-Coligação Democrática Unitária-PCP/PEV)
 Manuel Tiago Neto Pestana Prestes (PPD/PSD.CDS-PP.MPT-Coligação "Chamusca é o Meu Partido")
 Pedro Miguel Martins Braz (PS)
 Carla Virgínia Cipriano dos Santos (PS)
 Ana Cristina Frazão da Costa (CDU-Coligação Democrática Unitária-PCP/PEV)
 Tiago Miguel de Vasconcelos Fontes Barbosa (PS)
 Silvina Maria Frias Fernandes (PPD/PSD.CDS-PP.MPT-Coligação "Chamusca é o Meu Partido")
 Joel Nunes Marques (Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira . PS)
 Rui Miguel Azevedo Martinho (Presidente da União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande . PPD/PSD.CDS-PP.MPT-Coligação "Chamusca é o Meu Partido")
 Bruno Miguel Marques de Oliveira (Presidente da União de Freguesias de Parreira e Chouto . PS)
 Mário João Amaro Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Ulme . PS)
 José Lourenço Vieira Trindade (Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Cavalos . PS)

RESULTADOS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS '17



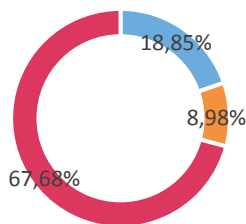
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA CHAMUSCA
 Joaquim José Duarte Garrido (PS)



Resultados Autárquicas'17

FREGUESIA DA CARREGUEIRA

Presidente
Joel Marques (PS)

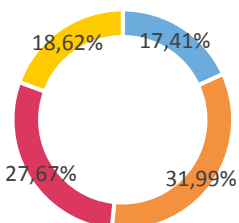


Inscritos 1632
Votantes 1024
Branco 17
Nulos 29
Abstenção 37,25%

Partido	Mandatos
PS	7
PCP-PEV	2
PPD/PSD.CDS-PP.MPT	0

UNIÃO DE FREGUESIAS CHAMUSCA E PINHEIRO GRANDE

Presidente
Rui Martinho
(PPD/PSD.CDS-PP.MPT-Coligação
"Chamusca é o Meu Partido")

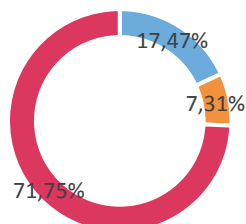


Inscritos 3527
Votantes 2154
Branco 34
Nulos 59
Abstenção 38,93%

Partido	Mandatos
PPF	2
PS	3
PCP-PEV	1
PPD/PSD.CDS-PP.MPT	3

UNIÃO DE FREGUESIAS DE PARREIRA E CHOUTO

Presidente
Bruno Oliveira (PS)

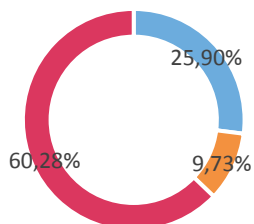


Inscritos 1145
Votantes 807
Branco 11
Nulos 17
Abstenção 29,52%

Partido	Mandatos
PS	8
PCP-PEV	1
PPD/PSD.CDS-PP.MPT	0

FREGUESIA DE ULME

Presidente
Mário Ferreira (PS)

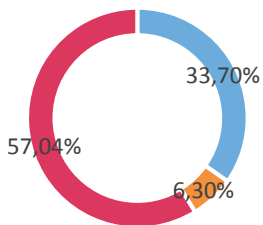


Inscritos 1021
Votantes 637
Branco 9
Nulos 17
Abstenção 37,61%

Partido	Mandatos
PS	6
PCP-PEV	2
PPD/PSD.CDS-PP.MPT	1

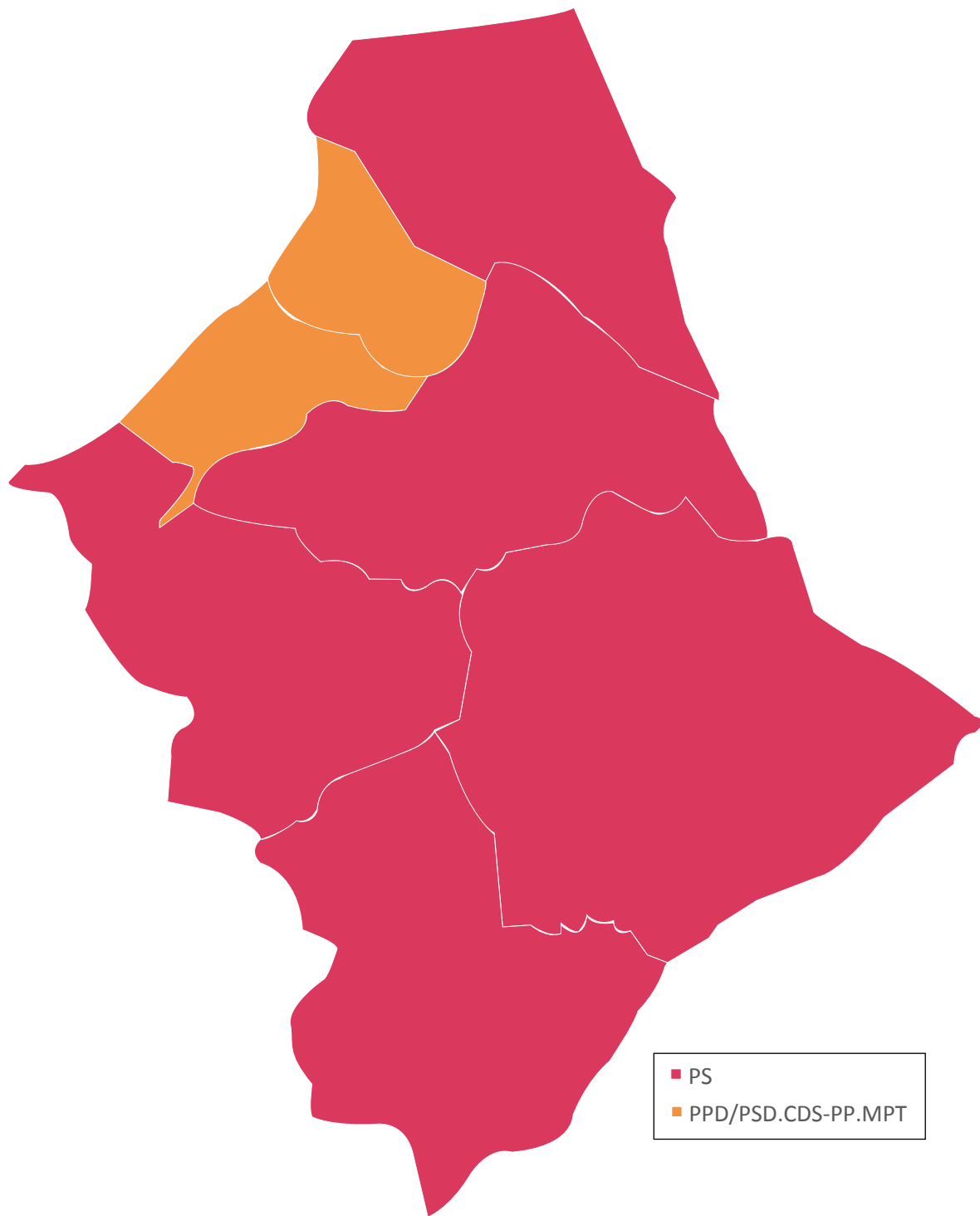
FREGUESIA DE VALE DE CAVALOS

Presidente
José Trindade (PS)



Inscritos 835
Votantes 540
Branco 10
Nulos 6
Abstenção 35,33%

Partido	Mandatos
PS	5
PCP-PEV	2
PPD/PSD.CDS-PP.MPT	0



UM ANO EM REVISTA

Chamusca na ponta do pincel dos sketchers



Decorreu em setembro de 2018 o 2.º Encontro de Sketchers da Chamusca, que juntou na vila vários artistas provenientes de diversos pontos da região e do País. A segunda edição levou os participantes a visitar e desenhar a Capela da Senhora do Pranto, a paisagem da Lezíria e outros aspetos da vila. No final do dia, os participantes partilharam os seus trabalhos entre eles e com a comunidade. O evento é uma aposta do Município na promoção cultural e turística do concelho.





Eh! Toiro de Verão

As festas Eh! Toiro estão já enraizadas na agenda anual dos aficionados da festa brava de todo o Ribatejo. No Eh! Toiro de Verão, a Praia do Porto das Mulheres ganha nova vida, com uma manga das largadas instalada no areal, com toiros à corda, numa diversão que termina inevitavelmente dentro das águas do rio Tejo. A paisagem deslumbrante é o pano de fundo ideal para um ambiente de muita festa, com petiscos e animação musical.



TALENTOS DE CÁ

A Chamusca é rica em nomes de vulto ligados à música e ao fado em particular. No último ano, o palco do cineteatro da Chamusca engalanou-se para receber com muitos aplausos e casa cheia os espetáculos comemorativos das carreiras de José Pinhal, de João Chora (30 anos de carreira e novo disco “Aromas de Fado”) e ainda de Manuel João Ferreira (50 anos de cantigas, que mais tarde deu lugar ao lançamento de um DVD sobre a sua vida).



Em outubro, aconteceu também o lançamento de um novo livro com a obra de Maria Manuel Cid (Mimela), intitulado “Chamaram-me Poeta, Quem Diria”, lançado pelas Edições Cosmos e que contou com o apoio do Município. O livro é uma coletânea de três livros já editados e contém alguns inéditos do vasto espólio da poetisa chamusquense. Esta é uma forma de salvaguarda e divulgação do nosso património material e imaterial.



Baja Portalegre 500

O concelho da Chamusca recebeu mais uma vez a edição da Baja Portalegre 500, a mais importante prova de Todo-o-Terreno de Portugal, que incluiu uma Zona Espetáculo, em Ulme, onde estiveram milhares de pessoas. O Município da Chamusca apoiou duas duplas de pilotos do concelho: José Maia e Gustavo Gaudêncio (piloto/copiloto), em desafio UMM; e Luís Rodrigues/Hugo Rodrigues (piloto/co-piloto), da "Team Dias e Rodrigues".



01

PARA as

PESSOAS

“ A educação é a arma mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo. Nelson Mandela







CENTRO ESCOLAR DA CHAMUSCA

As antigas Escolas Primárias da Vila da Chamusca (E.B.1 e Jardim-de-Infância) vão dar lugar a um novo Centro Escolar, já a partir de 2019. A obra vai abrir no início do terceiro período letivo de 2018/2019 e é uma forte aposta do Município na melhoria das condições de ensino e de aprendizagem das crianças do concelho.

É uma infraestrutura virada para o futuro, preparada para receber mais alunos e com novas valências que vêm ao encontro de uma estratégia de ensino diferenciador e de qualidade, com especial importância à componente das Atividades de Enriquecimento Extracurricular. O novo Centro Escolar está dotado de laboratórios e espaços dedicados a áreas e funções específicas e

inovadoras: 5 salas de Jardim de Infância; 10 salas de EB1; Sala Multissensorial; Laboratório de Música; Laboratório de Expressão Artística; Laboratório de Ciências; Ginásio; Biblioteca; Refeitório; Anfiteatro; Sala de Professores; Espaços de Recreio e Campo de Jogos.

€ 1.949.718 é o custo total do projeto.

A empreitada tem comparticipação de €1.105.000, através do Programa Operacional do Alentejo, do Portugal 2020. Acresce, o investimento no mobiliário (120 mil euros) e no equipamento informático (180 mil euros).

LAIC's

UM LABORATÓRIO DE APRENDIZAGENS INOVADORAS E CRIATIVAS

O Município da Chamusca apoiou a criação de duas “salas de aula do futuro”, designadas como Laboratórios de Aprendizagens Inovadoras e Criativas da Chamusca, e conhecidas com a sigla LAIC. As salas entraram em funcionamento no início do ano letivo de 2017/2018 e foram inauguradas pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, que classificou o projeto como “pioneiro a nível nacional”. Trata-se de um projeto que pretende estimular a criatividade, espírito crítico, empreendedorismo, envolvimento social e humano das crianças do concelho, capacitando-as para no futuro serem jovens interessados e envolvidos na sociedade e no desenvolvimento do concelho.



“ Vida é uma experiência de construção, de angariação, de aprendizagem. Valter Hugo Mãe



O projeto das Salas LAIC foi executado pelo Município da Chamusca e contou com o apoio de algumas empresas do concelho como parceiras (SISAV, Ecodeal e Resitejo). O objetivo do investimento é também de disseminar as novas abordagens pedagógicas juntando a isso o estímulo à criatividade e à inovação junto das crianças e jovens do concelho



Estas salas vão ao encontro e são complementares do projeto de Atividades Extracurriculares (AEC's), desenvolvido pelo Município. O Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, esteve na inauguração das salas.



“Esta sala foi uma boa ideia porque é muito útil nas apresentações e nos trabalhos de grupo em computador. É também mais prática para nos organizarmos em grupo, sobretudo ao nível da movimentação de cadeiras, que são também muito confortáveis”.

Leandro Costa, 9º ano

“Já usámos várias vezes a parede de escrita, por exemplo em ciências, para fazer esquemas e para discutirmos ideias em conjunto. Também é fixe o ecrã grande para vermos filmes e podermos fazer apresentações interativas.”

Afonso Silva, 9º ano

“Podemos explorar mais a parte tecnológica das nossas apresentações e facilita muito o trabalho de pesquisa e em grupo. É também uma aula mais descontraída e as cadeiras são confortáveis. Até já aqui tivemos aulas de filosofia que são muito mais fixes com a parede de escrita.”

João Oliveira, 11º ano Ciências

“É uma sala mesmo inovadora e dá novos métodos de estudo. Conseguimos ver melhor as ligações entre as matérias.”

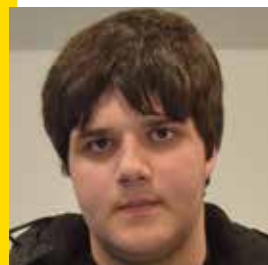
Beatriz Castelão, 11º ano Ciências

“Preparo as minhas aulas já em função das ferramentas desta sala. São aulas diferentes. Por exemplo, quando falámos sobre os problemas dos adolescentes pudemos ver um filme sobre os adolescentes americanos no ecrã e fizemos também pesquisas mais abrangentes. Até já a utilizamos para formação de professores através do recurso à mesa digital. O trabalho de grupo e as apresentações saem muito melhor.”

Paula Correia, professora de Inglês e Cidadania

“Decidi que era importante rentabilizar mais este espaço e passei a preparar as aulas de pesquisa de informação aqui no LAIC, dando aos alunos informações e orientações, mas deixando-os à sua livre iniciativa para pesquisarem e organizarem a informação. É quase um formato de *e-learning* ou *b-learning*, mas presencial, em que estou aqui para acrescentar apoio na hora. A sala permite ainda que os alunos façam melhor a gestão dos trabalhos de grupo. O ecrã tátil gigante é também interessante porque permite captar mais a atenção dos alunos. Estas são chamadas de salas do futuro, mas eu acho que são já do presente porque estamos a ajudar estes alunos a organizarem-se de forma mais autónoma dando-lhes ao mesmo tempo uma base pedagógica.”

António Cordeiro, professor de Educação Moral



Chegada do Homem à Lua inspira Plano de Atividades Educativas

O **Plano Anual de Atividades para a Educação** para o Ano Letivo 2018/2019, definido pelo Município da Chamusca em conjunto com a comunidade educativa, inspira-se no sonho, nas possibilidades infinitas de chegar mais longe através do conhecimento, evocando para isso a comemoração dos 50 anos da Chegada do Homem à Lua.

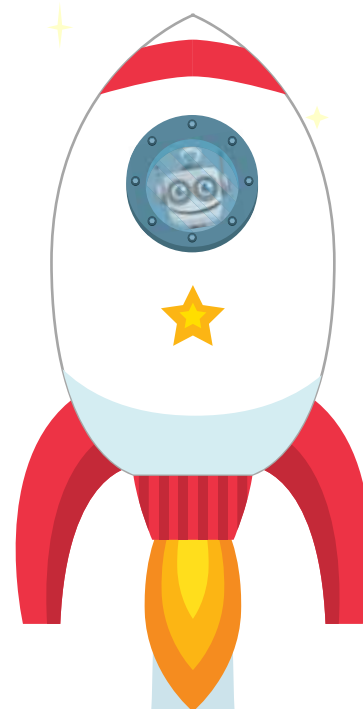
“**Pequenos GrandEsPaços**” é o tema que assinala também os 100 anos da Existência da União Astronómica Internacional e os 100 anos das observações que vieram comprovar a Teoria da Relatividade Geral de Albert Einstein. Estes acontecimentos são o mote para o Município propor um conjunto de atividades educativas que estimulem o espírito de aventura e a busca pelo conhecimento.

Um dos objetivos centrais do projeto é de **combater as múltiplas iliteracias** - da leitura e da escrita - mas também a numeracia. Evoca a importância das ciências para a qualidade de vida e a grande epopeia dos Descobrimentos Portugueses para cruzar conhecimentos de várias disciplinas, como o Português e a História.

“Queremos que os nossos alunos tenham a capacidade de elaborar o desejo, queremos que a educação seja a forma de descobrir, valorizar e reforçar o desenvolvimento pessoal. A educação serve para podermos sonhar o futuro”, refere a Vereadora com o Pelouro da Educação, Cláudia Moreira. “A educação transforma as pessoas em cidadãos participativos e responsáveis”, acrescenta a vice-presidente.

“Só a educação
LIBERTA.”

Epicteto



AEC's INOVADORAS

Mentores em vez de monitores

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) na Chamusca são um **projeto-piloto a nível nacional** em que o Município testa um novo conceito de mentores em vez dos tradicionais monitores.

Em parceria com a Associação Tempos Brilhantes, foram formados 15 mentores, três áreas diferentes (cinco em cada), que estão a trabalhar com os alunos temas como Educ'Arte, Pequenos Heróis (cidadania e envolvimento da comunidade) e Vila Utopia (consciência do mundo envolvente), rodando as crianças por todos os projetos (um por período letivo).

O projeto delineado para as AEC's procura trabalhar questões como a relação interpessoal, a inteligência emocional, a autoestima. Tem em conta a "matriz do perfil do aluno para o século XXI" aprovada este ano pelo Ministério da Educação.

Está também a funcionar o **Observatório da Educação**, assim como está no terreno a Equipa Multidisciplinar de

Intervenção Comunitária, ao abrigo do Plano Integrado Inovador de **Combate ao Insucesso Escolar** da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, um projeto financiado pelo Fundo Social Europeu, enquadrado no Alentejo 2020.

Para os 2º e 3º ciclos, destaca-se também o Programa de Mentoria, com o objetivo de promover o sucesso escolar e de combater o abandono e o absentismo, favorecendo aspetos relacionados com o bem-estar psicológico dos alunos. Em marcha estão também as ações de sensibilização semanais da Academia Móvel de Inteligência Emocional, e o Programa de Educação Parental (pais de crianças dos 3 aos 6 anos).

O Município é também parceiro da Academia Faz Acontecer, um projeto ligado ao programa com o mesmo nome que passa no Canal Q, da autoria de André Leonardo. Este projeto destina-se a jovens do ensino secundário e profissional e visa estimular o empreendedorismo.

€ 87.316

Valor investido pelo Município na **oferta de manuais escolares** do 7º ao 12º ano e livros de fichas a todos os alunos do concelho, no ano letivo de 2018/2019

Ver programa anual de atividades educativas



Metamorfose

Um desafio à inovação na educação

I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO NA CHAMUSCA

Ainda antes do arranque do atual ano letivo, em junho de 2018, o Município da Chamusca organizou o I Encontro de Educação **“METAMORFOSE - A emoção como impulso de inovação, aprendizagem e criatividade”**, que juntou profissionais das áreas da educação formal e não formal e foi um momento de partilha dos projetos transformadores na área da educação, que estimulem a

criatividade e a inovação, em contextos educativos formais e não formais. Durante o Encontro foi apresentado o Observatório da Educação - OBe2140, um projeto municipal que recolhe, concentra e divulga toda a informação sobre a educação no concelho e que dá voz e espaço à participação dos encarregados de educação.



Portal da
Educação
“OBe2140”



30 anos de leituras na Biblioteca Municipal



Há 30 anos, a 30 de julho de 1988, abria a Biblioteca Municipal da Chamusca, que ganhou o nome do ilustre chamusquense Ruy Gomes da Silva. As três décadas da biblioteca pública do concelho foram assinaladas em julho de 2018 com a presença da equipa e dos utilizadores deste equipamento. Longa vida à Biblioteca Municipal da Chamusca que muito tem contribuído na formação pessoal de cada um dos seus utilizadores, disponibilizando-lhes informação, meios para aceder a mais informação externa, e ainda propostas culturais nas várias artes.

BIBLIOTECA DO RUY

Um vaivém de histórias

Em 2016 nasceu o projeto da Biblioteca do Ruy, uma carrinha de histórias e de muitas leituras, que descentraliza e leva até às nossas terras o acesso ao conhecimento, aos livros, aos jornais e a outros materiais informativos e lúdicos. Mas é muito mais do que um vaivém de folhas escritas, é uma casa com estórias lá dentro. As estórias que leva...e aquelas que recolhe, que une e prende com um fio forte para não se perderem na poeira do tempo.

A nossa BICHA, como carinhosamente chamamos à Biblioteca Itinerante do Concelho da Chamusca, tem também um papel vital na promoção de projetos de desenvolvimento comunitário e de reforço da identidade do concelho.

A Chamusca tem a mais baixa densidade populacional do distrito de Santarém, cerca de 10 mil habitantes dis-

tribuídos por 746 km quadrados de território, e é um dos concelhos com maior índice de envelhecimento e com populações isoladas. “A nossa biblioteca é um importante recurso de desenvolvimento”, frisa o Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado.

À semelhança do modelo de carrinha que Branquinho da Fonseca concebeu em 1958, o Município da Chamusca criou a Biblioteca do Ruy, uma homenagem ao patrono da nossa Biblioteca Municipal, Ruy Gomes da Silva, figura central na história do nosso concelho.

A biblioteca desloca-se quinzenalmente a todas as localidades do concelho. Instala-se em locais fixos, centrais nas localidades, e vai ao encontro de escolas e jardins-de-infância, centros de dia e lares de terceira idade e público em geral.



Nºs

181

utilizadores estão inscritos na Biblioteca do Ruy, mas muitos mais beneficiam deste importante recurso

50 anos

é a média de idades dos utilizadores que mais interagem com a Biblioteca do Ruy

“Seniores, adultos, crianças e jovens das freguesias do nosso concelho, sobretudo os de terras mais distantes da Vila da Chamusca, são os nossos *viajantes de estórias*.”



Em 2017, o Encontro de Bibliotecas Itinerantes falou dos “Heterónimos de Nós”. Pela primeira vez, realizou-se Festival de Street Food, evento que teve continuidade em 2018.



Em 2018, o tema foi a “Identidade” e foi lançada a «semente» para a criação de uma rede nacional de bibliotecas itinerantes, uma ideia apoiada por vários participantes, que elogiaram o Município da Chamusca pela promoção deste evento. Iniciou-se novo evento em simultâneo, o Mercadinho da Vila, no Largo 25 de Abril.

PATRONO QUEM FOI RUY GOMES DA SILVA?

Ruy Gomes da Silva era filho de D. Francisco da Silva e de D. Maria de Noronha, senhores de Ulme e da Chamusca. Como não era o primeiro filho, não herdou os títulos do pai. Acabou por acompanhar o seu avô, Ruy Teles de Menezes, a Espanha, para o casamento da Infanta D. Isabel, de quem era mordomo-mor da casa. Após esta viagem, com apenas dez anos de idade, Ruy nunca mais voltaria a Portugal. Foi primeiro pajem do futuro rei de Espanha, Filipe II, em 1527. Iniciou ainda jovem uma sólida amizade com o futuro monarca e, mais tarde, veio a ser o camareiro-mor do então Príncipe Filipe. Foi depois a sua influência junto da corte portuguesa e espanhola que permitiu a elevação dos lugares de Chamusca e de Ulme a vilas.



UTILIZADORES

RODRIGO PEREIRA, 9 ANOS, VALE DE CAVALOS

A Biblioteca do Ruy vai à escola do pequeno Rodrigo Pereira. Assim como vai a todas as escolas com sessões de leitura. Rodrigo lembra-se de ouvir falar de assuntos como o ambiente, as memórias (as suas e as dos outros), os afetos, as tradições do concelho, os sonhos... Lembra-se também das atividades que faz na sala de aula depois de ouvir as histórias. Recorda-se ainda que, numa das sessões, contaram a história da "A manta, uma história aos quadrinhos", e fizeram depois uma manta com retalhos de tecidos com a ajuda das suas avós. Cada quadrinho de tecido significava uma memória das avós, que também participaram nas sessões de leitura. O quadrinho do Rodrigo foi construído com um pedaço de tecido do forro de uma samarra que a sua avó lhe costurou para ele usar no Carnaval. Rodrigo também participou com os colegas na escrita de um livro sobre as tradições da sua terra, um livro de histórias pintadas sobre a tradição dos avieiros .

"A Biblioteca leva traz muitos livros que podemos requisitar na carrinha e levamos emprestados para casa e também nos contam histórias que nos fazem sonhar."





VIOLANTE TOUCINHO E MARCOLINA PARDAL, VALE DE CAVALOS

Inseparáveis, as duas amigas Violante Toucinho e Marcolina Pardal, não são muito dadas à leitura e gostam mesmo é de ouvir as histórias que a Biblioteca do Ruy lhes leva. Violante ainda requisita algumas revistas e vai lendo para quem está ao lado ao seu lado no Centro Social. Marcolina não sabe ler mas regala-se com uma boa história.



FERNANDA ABREU, 76 ANOS, PINHEIRO GRANDE

Primeiro estranhou depois entranhou-se o hábito de ir ao encontro da Biblioteca do Ruy. Maria Fernanda Abreu já vê mal mas não deixa de ler, nunca deixou. Gosta que lhe levem livros de romances, perde-se por uma história de amor. Jornais é mais raro ler. Gosta sobretudo de conversar com as técnicas da biblioteca. Sente-se mais alegre e feliz nestes momentos. Nas ruas do Pinheiro Grande, onde vive, a Biblioteca estaciona ao pé da Junta e é lá que vai em romaria quinzenal. Atualmente está a ler o livro “Enquanto Salazar dormia”, de Domingos Amaral. Recorda-se de coisas que viveu e sofreu noutros tempos, os tempos das memórias que deixa à nossa Biblioteca e que atamos com um nó para não se perderem na poeira do tempo.



MARIA FERREIRA, 83 ANOS, VALE DE CAVALOS

Depois de uma vida de trabalho no campo, Maria Ferreira frequenta o Centro de Apoio Social – O Aconchego em Vale de Cavalos. É aqui que recebe, de 15 em 15 dias, a visita das técnicas da Biblioteca do Ruy que lhe contam histórias e conversam um pouco. Maria já gostava de ler antes, passou a ler com mais frequência, sobretudo revistas e jornais. Gosta de romances mas perde-se mesmo é pelas histórias que as técnicas da Biblioteca lhes contam. Sempre diferentes, sempre empolgantes. Agradece muito pela iniciativa do Município e diz que sente a falta desta visita nas semanas em que não passa a biblioteca.



1

Expressões artísticas

O Município da Chamusca apoia e acolhe diversas exposições de arte, apresentações de livros e eventos culturais, seja no espaço da Biblioteca Municipal, seja na renovada Galeria Municipal dos Paços do Concelho. Em 2018, foram muitas as expressões artísticas, algumas que aqui recordamos.

Na reabertura da Galeria Municipal, recebemos com gosto o regresso da artista Ana Candeias à sua terra natal. Ana esteve por cá vários dias e a sua exposição atraiu várias centenas de visitantes, revelando o potencial da galeria como foco de cultura e de aproximação entre as pessoas.



2

- 1 - "Pita - O Regresso" na reabertura da galeria Municipal
- 2 - Livro "Embarcações Avieiras e outras tradicionais do Tejo"
- 3 - "O Outro Lado da Vida" - Livro de Ana Fonseca da Luz
- 4 - "Pais Brilhantes, Filhos Fascinantes" - Ana Rita Farinha
- 5 - "Fluxos e Refluxos" - Exposição de Bló Pestana

Os livros são arte mas também são objetos de afetos.

Foram muitas e diversas as sessões de apresentação de livros que aconteceram no último ano, a maioria delas de promoção de escritores locais, que encontraram apoio no Município para a divulgação da cultura e história locais.



CICLO CULTURAL !MERSIVO SURPREENDENTE

Entre setembro e dezembro de 2018, o Município da Chamusca promoveu o *Ciclo Cultural !mersivo*, com produção da Companhia de Teatro do Ribatejo, e que trouxe ao cineteatro da Chamusca um espetáculo diferente todos os meses.

O ciclo começou com a evocação da famosa obra "**O Carteiro de Pablo Neruda**", em setembro, prosseguindo em outubro com um espetáculo que se inspirou no outro grande escritor, José Saramago, na criação "**O que vê quando não vê**". Em novembro, o palco abriu-se à comédia de inspiração brasileira, "**A Partilha**" e, em dezembro, o intemporal "**O Pinóquio**", baseado na obra imortal de Carlo Collodi foi apresentado ao público escolar (jardins de infância e 1.º Ciclo) e ao público em geral, como parte do programa no Mercado de Natal.

O Ciclo Cultural !mersivo sucedeu a um outro ciclo realizado no início de 2017, o *Ciclo !nquiteto* e que trouxe a palco grandes génios da literatura e poesia como Pessoa, Saramago, Gogol, Alves Redol, Santareno e Florbela Espanca.



PINÓQUIO



Hivework Social

É o novo projeto integrado nas Parcerias para o Impacto e que o Município da Chamusca está a desenvolver em parceria com a Associação Tempos Brilhantes e Spone Soap para a promoção e apoio ao empreendedorismo de base local, sobretudo ao nível dos seniores.

Queremos ligar à modernidade as tradições, os saberes artesanais e os ofícios locais.

Vai promover atividades intergeracionais, criar estruturas de apoio (oficina e loja colaborativa) e prestar apoio técnico especializado (mentoria, consultoria e treino de competências).

Objetivos

Identificar pessoas com potencial e aptidão para criação de pequenos negócios ou autoemprego (empreendedorismo)

Criar produtos artesanais com elevado valor distintivo



Para quem?

Desempregados, sobretudo jovens dos 18 aos 35 anos, e seniores com mais de 55 anos que não tenham emprego ou ocupação profissional.

Metas

Envolver cerca de 40 desempregados por ano, num total de 120 durante o período de duração do projeto. Permitir que, pelo menos, 12 dos participantes estejam empregados (ou autoemprego) no final do projeto.

Na faixa etária dos seniores, prevê chegar a 180 pessoas de 11 instituições sociais do concelho.

Investimento

O investimento definido é de **262 mil euros**, dos quais o Município comparticipa com € 78.800, distribuídos pelos três anos do projeto (2018-2021)



Fábrica do Empreendedor

É um projeto de apoio ao emprego, formação e qualificação, criação de negócios, promoção de competências empreendedoras, projetos de intervenção comunitária e de dinamização territorial que visam a promoção de uma comunidade mais sustentável. Dinamizado em parceria com a Agência de Empreendedores Sociais.



Centro de Artes e Ofícios

Estrutura de apoio para o desenvolvimento de novas indústrias criativas, aparecimento de negócios na área dos ofícios tradicionais e do autoemprego e da subsistência familiar. A instalar no antigo Centro Regional de Artesanato.

Laboratório de Desenvolvimento Económico

Está em curso o projeto de adaptação do Centro de Empresas para funcionar como incubadora e apoio a empresas. Esta estrutura congrega vários serviços: Gabinete de Inserção Profissional, StartUp e Gabinete de Apoio ao Empreendedor e às Empresas.





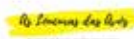
Aqui nem os trapos são velhos

O Município da Chamusca deu o mote para a implementação dos projetos das Parcerias para o Impacto e colocou em marcha um projeto-piloto de empreendedorismo sénior, o Nylons & Popelinas, que teve o seu ponto alto na Feira Social, durante a Semana da Ascensão, que decorreu em maio de 2018.

O Nylons & Popelinas permitiu a criação de 11 novas marcas de produtos e serviços (“a.linha.vó” | “As Loucuras das Avós” | “Campina” | “Casa de Trava” | “Fermenta” | “Flower Power” | “Laranja Doce” | “Old Taste Licores” | “Orrió” | “Picota” | “Trilogia”) que resultaram de um “casamento” entre os saberes ancestrais e os produtos artesanais feitos pelas nossas gentes com o apoio de designers e criativos desafiados pelo Município. O objetivo deste projeto é duplo: desenvolver mecanismos de envelhecimento ativo; apoiar financeiramente as IPSS que desenvolveram estas marcas e produtos. Estes produtos estiveram depois em destaque na representação do Município da Chamusca no evento Portugal Inovação Social, que decorreu em Lisboa (23 e 24 de maio).



AQUI NEM OS TRAPÓS SÃO VELHOS!





O Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva, visitou a Feira Social 2018, e conheceu de perto os produtos desenvolvidos pelos seniores, em conjunto com jovens designers convidados pelo Município.

O Ministro José Vieira da Silva elogiou o exemplo dado pelo Município da Chamusca na dinamização deste projeto, que classificou como de *“muito moderno”*. *“A modernidade é apostar na economia circular, em que nada se desperdiça”*, afirmou o governante, que visitou ainda *“A Botica”*, a loja solidária de apoio social do concelho. *“Estas são iniciativas de enorme interesse e reforçam a coesão entre a rede social assim como a sustentabilidade e visibilidade destas instituições”*, referiu ainda o Ministro.





Pequenos Heróis

Agita(r)damente

AEC inovadoras

É um projeto de AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) inovadoras, que dá continuidade à experiência-piloto desde o ano letivo 2017-2018.

Objetivo

Estruturar um projeto continuado e permanente que junte ao enriquecimento curricular ao enriquecimento pessoal dos alunos, a capacitação pessoal dos docentes, do pessoal não docente e das famílias.

Para quem?

É destinado aos alunos do 1º ciclo de ensino básico. No ano letivo de 2018/2019 vai abranger os cerca de 280 alunos do 1º ciclo que frequentam as escolas do concelho, assim como as suas famílias e comunidades escolares.

O quê?

Reforçar competências através de 3 sessões semanais de 90 minutos desenvolvidas em torno de 3 projetos de base: Educ'Arte, Vila Utopia e Pequenos Heróis.



Educ'Arte

Educação pela arte: música, teatro e cinema que congregam outras manifestações artísticas, nomeadamente, Pintura, Dança, Literatura, Fotografia, Artes Visuais, Arte Circense, Escultura, Arquitetura.



Vila Utopia

Programa ligado à arquitetura, à cidadania e às artes plásticas, com o objetivo de desenvolver processos criativos em torno de uma realidade concreta: uma vila, uma aldeia, uma casa ou uma escola. O objetivo é estimular a reflexão sobre o que vai ser a Chamusca em 2120.



Pequenos Heróis

Inclusão social, cidadania ativa, responsabilidade social, pensamento crítico, criatividade e comunicação, aluno – escola – comunidade, educação ambiental, eu e os outros, onde vivo e como vivo?, o que posso fazer?

Parceiro

Tempos Brilhantes, associação sem fins lucrativos.

Investimento

Está definido um investimento de **228 mil euros** para três anos, dos quais o Município comparticipa com 68 mil euros, como investidor social do projeto.



Asas do tempo

Envelhecimento ativo



O envelhecimento ativo é uma das prioridades do Município da Chamusca para a intervenção junto dos seniores do nosso concelho. Não vamos impor modelos externos aos nossos seniores, vamos envolvê-los na construção das soluções.

O diagnóstico social da Chamusca revela que o concelho é um dos que tem maior taxa de envelhecimento da população, cerca de 27% da população tem idade igual ou superior a 65 anos. Houve ainda um aumento significativo de respostas destinadas a esta faixa etária, nomeadamente, Centros de Dia, Centros de Acolhimento e Centro de Apoio Social.



Objetivo

Desenvolver as competências desportivas, artísticas, tecnológicas e sociais das pessoas com mais de 55 anos.

Para quem?

Abrange cerca de 100 seniores no primeiro ano de implementação, 130 pessoas no segundo ano e 150 pessoas no terceiro ano. A intervenção é feita em parceria com as universidades e academias seniores do concelho. Este projeto prevê uma segunda ação: a formação e capacitação de 10 técnicos de 11 instituições sociais.

O quê?

Desporto e o exercício físico

Felicidade pela Arte (música, dança, teatro)

Tecnologias da Informação e da Comunicação

Está prevista ainda a realização de atividades como a Risoterapia, tertúlias, sessões sobre histórias de vida nas escolas, voluntariado, espetáculos e apresentações públicas, entre outras.

Investimento

Está definido um investimento de **180 mil euros** para três anos, dos quais o Município comparticipa com 23.500 euros.





Cabinete para a Juventude

 [matriz21.vivifica.te](https://www.instagram.com/matriz21.vivifica.te)
gab.juventude@cm-chamusca.pt





MATRIZ 21 - uma janela para o futuro da juventude no concelho

O Matriz 21 – Gabinete para a Juventude do Município da Chamusca foi inaugurado em setembro e é direcionado a todos os jovens do concelho, dos 14 aos 35 anos, no edifício dos Paços do Concelho, de segunda a sexta, das 11h00 às 18h00. É um espaço aberto à tua participação e sugestões. Aqui podes encontrar uma equipa de 15 técnicos do Município a trabalhar para te apoiar e informar sobre os mais diversos temas: empreendedorismo, a educação, investigação, associativismo jovem, emprego, formação, gestão de carreiras, psicologia, apoio jurídico, habitação, atividades de lazer, voluntariado, programas de apoio nacionais e europeus. O espaço está também dotado de vários equipamentos digitais, para apoio no trabalho dos jovens, tem acesso à Internet, e foi concebido com pequenos nichos de trabalho individualizados. Em breve estará também aqui a funcionar um Ponto Já, do IPDJ, e um multiplicador Eurodesk.

Todas as quartas-feiras, entre as 15h00 e as 18h30, realiza-se a iniciativa “Faz-te às 4.ªs”, com convidados especiais e eventos feitos a pensar em ti. Participa e podes ser um embaixador Matriz 21 e ganhar acesso ao backstage da Ascensão

**Faz-te
às 4.ªs**



OFICINA DE ARTES

O Município da Chamusca, em parceria com a Artes do Aveso - Associação Cultural, está a desenvolver o projeto Ap'arte - Oficina de artes que decorre de outubro de 2018 a julho de 2019, entre as 18h00 e as 19h30 (às 3.ªs e 6.ªs feiras), no Cineteatro da Chamusca. Ap'Arte tem como ponto de partida a identidade pessoal e a capacitação para o entendimento da arte.

A oficina destina-se a jovens dos 11 aos 21 anos e a participação é gratuita para os jovens e crianças do concelho. Os formadores são Joana Marta Salgado e Miguel Galhofo, artistas com formação nas áreas de pedagogia e experiência no trabalho artístico com o público mais jovem.



DO AVESO
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ARTES DO AVESO

ACADEMIA FAZ ACONTECER



O Município da Chamusca estabeleceu uma parceria com o projeto “Academia Faz Acontecer”, de André Leonardo, para trazer aos jovens do concelho a oportunidade de desenvolverem as suas capacidades empreendedoras e de fazerem acontecer os seus sonhos pessoais, profissionais e académicos.

O projeto vai decorrer durante o ano letivo de 2018/2019, é de participação gratuita e dirige-se a todos os alunos do ensino secundário e profissional do Agrupamento de Escolas da Chamusca.

Há um concurso municipal a decorrer e o prémio é a participação no Concurso Nacional de Empreendedorismo, que se realiza nos Açores em 2019.





“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.
Dewey, John

BOLSAS DE ESTUDO

O Município da Chamusca atribuiu, no ano letivo 2017/2018, **53 bolsas de estudo** anuais no valor de 400€ e **4 bolsas de mérito**, no valor de 1.063,47€ por ano (valor da propina anual), a jovens estudantes do ensino superior do concelho. A bolsa de mérito abrange os três anos do curso de licenciatura e, na prática, paga o curso a estes 4 alunos. Trata-se de um investimento na continuidade de políticas municipais de apoio e promoção das competências académicas e profissionais dos munícipes mais jovens, de forma a assegurar a igualdade no acesso ao ensino superior.

As bolsas de estudo apoiam parte do valor da propina dos estudantes e as bolsas de mérito são um apoio à totalidade das propinas do curso superior.

As candidaturas para as bolsas são agora feitas através do Matriz 21 – Gabinete para a Juventude do Município da Chamusca, no Balcão Único do Município ou através de formulário disponível no site do Município.



Município apoia nova Unidade de Saúde Familiar



O projeto do Novo Centro de Saúde da Chamusca (Unidade de Saúde Familiar), cuja abertura chegou a estar anunciada para 2018, segundo informação da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS-LVT), está agora a aguardar o resultado de um novo concurso, que vai ser aberto brevemente. O primeiro concurso para a empreitada terminou por extinção de procedimento, devido à ausência de candidatos. Isso atrasou o arranque da obra, que deverá ter novos desenvolvimentos durante o ano de 2019. A responsabilidade de executar a obra é da Administração de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

A nova Unidade de Saúde Familiar é um projeto vital para o nosso concelho. Por isso, o Município da Chamusca cedeu gratuitamente um terreno à ARS, em regime de direito de superfície, para a instalação da Unidade de Saúde. Este terreno foi adquirido pelo Município e está inscrito em PDM, desde 1995, com a finalidade de aqui ser construído o Centro de Saúde. Esta obra está orçada em quase 1,2 milhões de euros e está enquadrada numa candidatura da ARS ao Programa Operacional Alentejo 2020 (Portugal 2020) com uma taxa de cofinanciamento até 85% do investimento elegível.

O Município ofereceu ainda o projeto técnico da obra, por considerar que a saúde é também uma atribuição que lhe compete e de extrema importância para toda a população. A saúde é o bem público mais importante e não podemos ficar alheados da necessidade de melhorar as condições de atendimento aos utentes e também de dar melhores condições de trabalho para atrair e fixar novos profissionais de saúde.

SABIA QUE:

- Em 2015, cerca de 57% dos utentes do concelho não tinham médico de família atribuído. Em 2017, dos 9 mil utentes inscritos, 8.500 tinham médico atribuído (94,4%)
- 38 mil consultas por ano, em média, foram realizadas nos últimos dez anos, pelas várias estruturas de saúde do concelho da Chamusca;
- Cada médico tem, em média, 1.049,7 utentes

APOIAMOS A SAÚDE



O Município da Chamusca cedeu, a título gratuito, cerca de 10 mil euros em produtos, instrumentos, equipamentos e sistemas técnicos à UCC Chamusca/ Golegã, através de um protocolo assinado em novembro de 2017 com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP - ARSLVT. Estes equipamentos destinam-se a apoiar os utentes dependentes e as suas famílias, na prestação de cuidados de saúde no domicílio, ao abrigo do Programa denominado “Banco de Recursos”.

CHAMUSCA COMVIDA ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

Chamusca
COMVIDA

O projeto Chamusca ComVida tem-se revelado uma excelente iniciativa na promoção da prática de atividade física e de um estilo de vida saudável possibilitando o exercício em família para todas as idades. O Município da Chamusca é reconhecido como “Município Amigo do Desporto”, uma distinção entregue pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto e que a Chamusca recebeu por três anos consecutivos (2016/2017/2018).





A segunda edição do Trail das Famílias, organizado pelo Município da Chamusca, juntou mais de 400 atletas. A caminhada Noturna “Na Rota do Acordeão” é outra das propostas do Município, no âmbito da programação do Chamusca ComVida. Em Junho houve também canoagem ao pôr do sol. E em Julho os tradicionais jogos Rurais de Verão.





Dinamização Territorial

Quando a Primavera desponta, a Chamusca ganha novas cores, nova força vital. É o tempo das papoilas a pintarem de cor vermelha garrida a nossa lezíria e charneca. É o tempo das searas dourarem ao sol, trazendo-nos o pão de cada dia.

É em abril e maio que somos a terra da Ascensão. Ascensão é na Chamusca. É a nossa festa maior, a sala de visitas do concelho, aberta ao mundo, de portas escancaradas para os nossos e para os que nos visitam. A Semana da Ascensão tem nove dias e não apenas sete. Neste período somos ainda mais o Coração do Ribatejo. É uma festa, de todos para todos, mas é muito mais do que os olhos e os ouvidos podem sentir. É um estado de alma e de sentir do nosso povo.







A Ascensão é o ponto de exclamação na nossa afirmação como comunidade viva. Aqui mostramos o melhor que o concelho tem para dar, aos nossos que aqui vivem, e aos nos visitam e se tornam nossos por esses dias. Promovemos as nossas tradições de uma forma viva e ativa. Sem falsos tradicionalismos, mas com identidade genuinamente ribatejana. Envolvermos todos, associações e coletividades, freguesias, empresas, município. A festa é a festa, mas é também o momento de desenvolver o nosso território, de promovermos a nossa identidade de Município taurino, de darmos palco aos produtores e produtos locais, de trazermos as aldeias e vilas ao centro do nosso concelho para depois lhes levarmos o fruto destes dias de protagonismo. No fundo, de fazermos a partilha e a comunhão enquanto comunidade, com história e memória.





Chamusca



FESTIVAL DO COGUMELO
DA PARREIRA 2018



Festival do Cogumelo

Em março, quando a Primavera desponta e a natureza floresce as suas riquezas, realiza-se o Festival do Cogumelo da Parreira, uma iniciativa gastronómica que nasceu da iniciativa conjunta entre o Município e a União das Freguesias da Parreira e Chouto e que dá protagonismo a este produto da nossa charneca, ao mesmo tempo que permite promover os sabores e saberes locais.





Festa do Arripiado

Na aldeia do Arripiado, à beira do Tejo, o mês de Agosto dá mais gosto com as Festas do Arripiado que incluem gastronomia popular, concertos, folclore, atividades desportivas, passeios de barco e a tradicional procissão fluvial em honra de São Marcos.

Feira de São Pedro e do Chocalho

No Chouto, em junho, a aldeia recupera as genuínas tradições ribatejanas da charneca na sua Feira de São Pedro e do Chocalho, conhecida pela Feira do Levante, uma feira centenária que atualmente inclui celebrações religiosas, picarias, desporto e muito convívio.

Feira de
S. Pedro
e do Chocalho
CHOUTO





Eh! Toiro **Chamusca**

Em outubro, o evento Eh! Toiro é já um ponto de referência para os aficionados da festa brava de todo o Ribatejo. O evento é o ponto de encontro e a mostra das nossas tradições taurinas e de afirmação da nossa identidade enquanto Município no Coração do Ribatejo.



texto, taurina

Eh! Toiro Chamusca



Na quinta edição do evento, em 2018, destaca-se o crescimento da área de novos expositores e as atividades mais diversificadas para os amantes da festa brava, desde a mais tradicional Corrida de Toiros, ao concurso de cernelhas até às mais arriscadas manobras dos recortadores.





Jogo do Quartão

Na Quarta-feira de Cinzas, a população da Chamusca (e já não apenas os homens) sai à rua para o tradicional Jogo do Quartão, uma tradição secular que consiste em lançar o quartão de barro de mão em mão e ver quem o deixa cair. Pelo caminho os foliões vão parando de tasca em tasca, onde lhes é oferecida comida e bebida. A "paródia" só termina depois da meia-noite, com o Enterro do Galo.



Encontro de Folclore

Em abril, os grupos etnográficos juntam-se e mostram as suas tradições no Encontro de Folclore do Concelho. É um ponto de encontro de muitos chamusquenses que abenegadamente se dedicam a preservar o nosso folclore.

Depois, nos meses de Verão, há igualmente muitos motivos de festa e convívio, que proporcionam o reencontro das pessoas, a partilha e aproximam-nos da nossa identidade. As aldeias e vilas da Chamusca ganham vida com festas ricas em diversidade e animação, para todas as idades.



Marchas da Carregueira

Na Carregueira, em junho, Mês de Santos Populares, as associações e coletividades, desafiadas e apoiadas pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal, defendem as suas cores garridas nas tradicionais Marchas Populares, no centro da povoação e também na aldeia ribeirinha do Arripiado.



02

PARA as

FAMÍLIAS



“ Uma família unida é um verdadeiro alicerce na construção da sua felicidade

Autor desconhecido

Apoio às famílias do concelho

IMPOSTO MAIS BAIXOS PARA AS FAMÍLIAS

A Taxa de IMI do concelho da Chamusca está entre as mais baixas do País, mantendo-se o valor de 0,3%, o mais baixo permitido por lei, e que já havia sido aplicado em 2018. A proposta do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Queimado, foi aprovada na Câmara e na Assembleia Municipal e é uma clara aposta do Município no apoio às famílias mais numerosas. A autarquia aderiu ao IMI Familiar que permite reduções dos valores a pagar para as famílias com dependentes a cargo, conforme pode consultar no quadro seguinte.

IMI

Prédios Urbanos (avaliados de acordo com CIMI).....**0,3%**

Prédios Rústicos**0,8%**

IMI Familiar (famílias com dependentes a cargo)

Redução da taxa com dedução fixa

- 20 euros para 1 dependente
- 40 euros para 2 dependentes
- 70 euros para 3 ou mais dependentes

17 mil €

foi o valor de poupança conseguida pelas famílias graças à aplicação do IMI Familiar no ano de 2017.

03

PARA as

ASSOCIAÇÕES



RACH - REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO NO MUNICÍPIO DA CHAMUSCA

foi criado com o objetivo de definir procedimentos e critérios para o apoio (financeiro ou não financeiro) prestado pela Câmara Municipal da Chamusca às entidades (associações, coletividades, IPSS) legalmente existentes (ou outras) que prossigam fins de interesse público municipal e que, no Concelho, contribuam para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das populações. Além dos apoios abrangidos por este regulamento, a autarquia apoia também as atividades pontuais das associações e coletividades.

Feitas as contas, em 2018, o valor atribuído às associações em subvenções e apoios pontuais superou os 642 mil euros.

2018

Apoios a coletividades e associações desportivas e culturais - € 244.620

Apoio ao associativismo desportivo - € 161.153

Associativismo cultural - € 83.467

Santa Casa da Misericórdia - €181.500

Associativismo humanitário (Bombeiros Voluntários) - € 210.397

**valores concedidos em 2017 e pagos em 2018*

Em 2017, as Associações Culturais e Desportivas foram apoiadas pelo Município da Chamusca com verbas de aproximadamente **360 mil euros**

Em 2018, o valor atribuído ao associativismo foi de **642 mil euros***

**Este valor inclui subvenção do RACH, apoio logístico, apoio a transportes e cedência de instalações municipais às associações e coletividades*

O Município da Chamusca tem vários protocolos de colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Chamusca

- Apoio ao funcionamento do Grupo de Proteção Civil;
- Apoio ao funcionamento da Força Dispositivo Combate a Incêndios Florestais (DECIF);
- Apoio ao funcionamento da Força Mínima de Intervenção Operacional;
- Apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente;
- Apoio no funcionamento corrente do sector operacional;
- Cedência de Instalações onde funcionam os Serviços Municipais de Proteção Civil;
- Apoio aos transportes Escolares – CERE.



148

serviços gratuitos de transporte com motorista, mais de 50 mil km percorridos, pelos veículos do Município ao serviço das associações e das freguesias.



Casa comum para coletividades na sede da União

A Câmara Municipal da Chamusca vai proporcionar um apoio às associações do concelho da Chamusca que não disponham de espaço para sede própria, através de um protocolo financeiro assinado com a União Desportiva da Chamusca (UDC) para a requalificação e adaptação do seu edifício-sede, com a contrapartida de cedência de espaços para a instalação das associações.

O apoio da autarquia vai permitir fazer obras de adaptação no edifício para criar gabinetes específicos nos quais cada associação possa instalar a sua sede, e também para melhorar alguns espaços comuns que estejam ao serviço de todas as associações aqui instaladas, nomeadamente um salão para a realização de assembleias gerais, espaço de copa e cozinha e ainda outras salas para eventos. O projeto de requalificação prevê a possibilidade de aqui se instalarem cerca de 10 a 12 associações. A obra tem um custo previsto de 83 mil euros.

O protocolo estabelece que a UDC ceda os espaços, por um período de 20 anos, às associações que cumpram os critérios definidos pelo regulamento.

O Município entende que este projeto pode ajudar a criar sinergias entre as associações instaladas, promovendo a eficiência no uso de recursos e facilitando o apoio da autarquia ao funcionamento das mesmas.





Isenção de IMI para associações e coletividades

A Câmara Municipal da Chamusca aprovou um regime isenção de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) às associações recreativas, desportivas, humanitárias, culturais ou outras de interesse para o Município. O novo regime de isenção será atribuído apenas a pedido das associações que o solicitem e que façam chegar a fundamentação desse pedido à autarquia, cumprindo os critérios definidos na proposta de isenção aprovada pelo Município. O período de benefício fiscal (isenção) a atribuir a estes prédios é de cinco anos, renovável por igual período.

A Associação Humanitária de **Bombeiros Voluntários da Chamusca**, a **Sociedade de Instrução e Recreio de Pinheiro Grande** e o **Grupo Dramático Musical José Nunes Petisca** (JNP) foram as primeiras associações a pedir e a beneficiar deste regime. No caso dos Bombeiros, a associação vai beneficiar de isenção em 2019 pelo IMI que paga de dois blocos de apartamentos dos quais é proprietária na vila. A Sociedade do Pinheiro Grande vai beneficiar de isenção de IMI da sua sede que está a requalificar e preservar.

O Município da Chamusca entende que a isenção de IMI dos prédios urbanos tem o objetivo de reconhecer a atividade desenvolvida por estas pessoas coletivas, que prestam um serviço público voluntário de enorme importância.

04

PARA as

EMPRESAS

Um concelho com mais emprego e empresas com base no território



A CHAMUSCA VISTA À LUPA

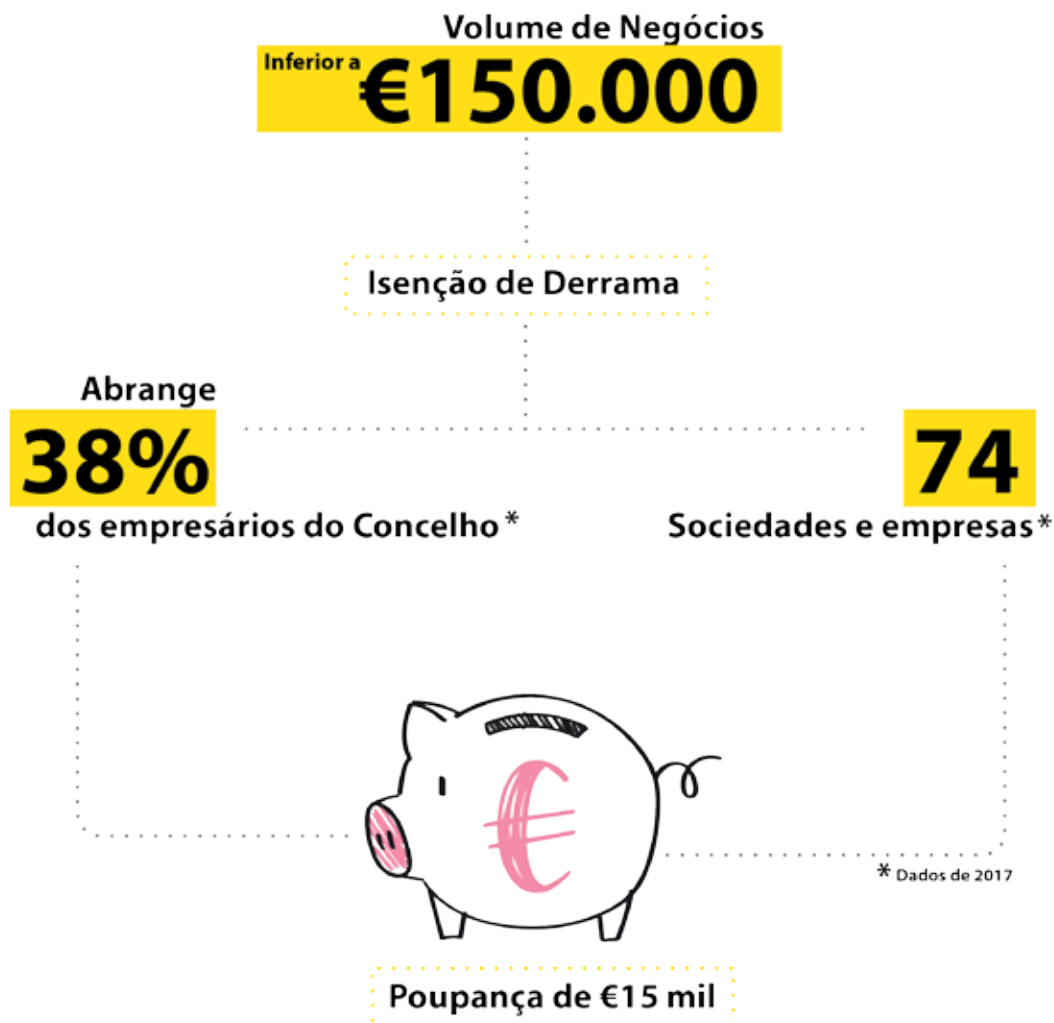
- Em 2017, segundo a PORDATA, existiam 317 empresas no concelho da Chamusca;
- O setor primário tem 94 sociedades, um crescimento face às 79 existentes em 2009;
- Em 2016, o volume de negócios das empresas do concelho da Chamusca é de 186.486 milhões de euros;
- A relação entre a percentagem de desempregados (inscritos no centro de emprego e em formação profissional) face ao número da população residente (entre os 15 e 64 anos) é de 4,1% (média anual). É um valor que tem vindo a descer desde 2001 e que está abaixo da média nacional que é de 6,5% (dados de 2017);
- Em novembro de 2018, existiam **183 desempregados** do concelho inscritos no Centros de Empregos.

Reduções de impostos PARA AS NOSSAS EMPRESAS

O apoio ao tecido empresarial do concelho é uma prioridade do Município da Chamusca.

Na continuidade de outros anos, o Município aprovou, para 2019, a manutenção da taxa de derrama de 1,05%, a aplicar sobre o lucro tributável das empresas sujeito a IRC.

As empresas abaixo de 150 mil euros de faturação beneficiam de isenção de derrama.



ECO PARQUE em associação

A nova Associação do Eco Parque do Relvão nasceu para dar nova dinâmica e organização ao Eco Parque do Relvão, o grande cluster nacional para as áreas do ambiente e da energia, uma comunidade empresarial crescente e sustentável, assente em estratégias de eficiência coletiva, de inovação e conhecimento, e com um contributo fundamental para a proteção ambiental e para desenvolvimento económico e social da região e do país.

Objectivos:

O Plano Estratégico 2027 do Eco Parque define as seguintes metas:

- Reforçar o papel do Eco Parque do Relvão como motor económico e de emprego para a região;
- Aumentar o número de empresas instaladas, diversificando as áreas de atividade;
- Dinamizar a rede regional de simbioses industriais como forma de promoção da competitividade e de proteção ambiental;
- Minimizar os constrangimentos e barreiras para o desenvolvimento do Eco Parque do Relvão, em particular as relacionadas com as acessibilidades e com o ordenamento do território;
- Promover o Eco Parque do Relvão como centro de inovação para as áreas do ambiente e energia.

Comissão de Acompanhamento do Eco Parque do Relvão

Membros:

Presidência: Presidente da Câmara da Chamusca

Comissários: ACHAR, Agrupamento de Escolas da Chamusca, Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Presidente da Assembleia Municipal da Chamusca, Associação da Charneca ao Tejo, Bombeiros Voluntários da Chamusca, CCDRLVT, GNR / SEPNA, Junta de Freguesia da Carregueira, Junta de Freguesia de Ulme, Junta de Freguesia de Vale de Cavalos, Município de Constância, QUERCUS, União de Freguesia da Chamusca e Pinheiro Grande, União de freguesias da Parreira e Chouto, USF Chamusca.

Observadores: Vereadores da Câmara Municipal e representantes Partidários da Assembleia Municipal: PS, Chamusca é o Meu Partido (PPD/PSD.CDS-PP) e CDU.

Nas reuniões são abordados assuntos referentes ao Eco Parque do Relvão, nomeadamente:

- Apresentação da atividade das empresas lá instaladas;
- Observatório Nacional dos CIRVER;
- Apresentação dos Relatórios da Qualidade do Ar na envolvente do Eco Parque, pelos técnicos do IDAD e apresentação dos Relatórios da Qualidade das águas superficiais pelos Técnicos do Município da área do Ambiente;
- Ocorrências verificadas com transportes (derrames nas vias de resíduos), bem como outras preocupações manifestadas relativamente às acessibilidades ao Eco Parque e aos constrangimentos verificados com a Ponte da Chamusca.



Os novos desafios da Economia Circular

O Município da Chamusca acolheu e organizou, em conjunto com a Associação Eco Parque do Relvão e com a NERSANT, a segunda edição do Fórum Agendas Locais – Gestão de Resíduos, no dia 3 de outubro, numa jornada que juntou os principais agentes da fileira ambiental do concelho e também responsáveis públicos e políticos do setor.



O Eco Parque do Relvão tem empresas de grande significado para nosso País

Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins

Do fórum saiu o desafio do Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado, para que o setor comece a pensar o futuro e mude o paradigma atual, ainda centrado no tratamento e valorização de resíduos, para um conceito de produção de energia, em que os resíduos são uma matéria-prima e um recurso com elevado valor económico. No centro deste novo paradigma está o Eco Parque do Relvão, as comunidades de energia em formação e os projetos da «economia circular» que estão a surgir e que possam potenciar ainda a fileira ambiental no concelho e na região.

O Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, participou neste fórum, e lembrou que está a decorrer um trabalho conjunto entre o Ministério do Ambiente e o Ministério das Infraestruturas para encontrar solução para os problemas das acessibilidades ao Eco Parque e ao concelho da Chamusca.



No Eco Parque podemos explorar outras fileiras e criar simbioses industriais

Presidente da Câmara da Chamusca, Paulo Queimado



Eco Parque como centro de comunidades de energia

A CCDR Lisboa e Vale do Tejo escolheu o concelho da Chamusca para dar início ao debate estratégico sobre a economia circular, um pilar do desenvolvimento para a região, e que coloca o Eco Parque do Relvão no centro deste processo como plataforma de simbioses industriais e de criação de comunidades de energia.

O seminário sobre “Economia Circular para a Região de Lisboa e Vale do Tejo”, decorreu em outubro, nas instalações do antigo Centro Regional de Artesanato, e na abertura o Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado, frisou que o Eco Parque está a dar um contributo para a criação de uma grande comunidade energética regional. Recordou também que o cluster ambiental aqui instalado apoia o desenvolvimento da região de Lisboa e Vale do Tejo.



O Presidente da CCDR-LVT, João Teixeira, acrescentou que o Relvão pode também beneficiar com a afirmação de Lisboa como grande plataforma atlântica e que a Economia Circular é um tema prioritário transversal a vários pilares prioritários da região. Segundo João Teixeira, a temática da Economia Circular é um dos pilares da Estratégia de Desenvolvimento 2030 da RLVT - Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Eco Parque recebe novos investimentos

No fórum Agendas Locais foi apresentado o projeto para a constituição de uma comunidade energética na região, com base de arranque entre as empresas do Eco Parque. Este Fórum foi também palco do encerramento do projeto Lezíria + Sustentável, dinamizado pela NERSANT e pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. Foram apresentados exemplos de aplicação da economia circular em processos produtivos de empresas da região e de outras zonas ligadas ao setor agroindustrial.

Esteve ainda em destaque o projeto privado para a instalação de uma **central de biomassa** no Eco Parque, da responsabilidade da empresa **Termogreen**, cuja obra está prevista para arrancar em 2019, e tem tido o apoio desde o início do Município da Chamusca, que contratou um lote de terreno para o projeto. A obra é um investimento de aproximadamente 8,4 milhões de euros, cofinanciado em 5 milhões de euros através de uma candidatura realizada pela empresa ao POSEUR. Prevê a criação de 11 postos de trabalho diretos e vai consumir cerca de 35 mil toneladas de biomassa por ano, alavancando também outros setores de atividades de uma vasta região do interior do País.

Outro projeto privado previsto para a zona do Eco Parque do Relvão, mais concretamente na Herdade da Galega, é o **loteamento industrial** privado da **ANEXORDEM**, implantado em 36,6 hectares de terreno e apto para receber indústrias de todo o tipo, num sistema de “chave na mão”.

Perspetiva da implantação da Central de Biomassa



05

PARA o

TERRITÓRIO

ÁGUA E SANEAMENTO

Sistema elevatório do Porto do Carvão
Promotor: Águas do Ribatejo
Investimento elegível: 433 mil euros

Cadastro da rede de água em baixa
Promotor: Águas do Ribatejo
Investimento elegível: 327 mil euros

1,088 M€*

* Valores em milhões de euros

ECO PARQUE DO RELVÃO

Investimento privado

Central de Biomassa para produção de energia

11 empregos diretos e 30 indiretos
Redução de 7755 toneladas de CO2
35 mil toneladas de biomassa não depositada em aterro

Promotor: Termogreen

€8.385.090,50

AMBIENTE

Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Lezíria do Tejo
Promotor: Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
Investimento elegível: 190.000,00 €

Avaliação e resposta ao risco de cheias - modelo digital de monitorização
Promotor: Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
Investimento elegível: 262.968,50 €

Requalificação do Sistema de diques no rio Tejo
Promotor: Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
Investimento elegível: 978.642,00 €

Ampliação do Centro de Triagem e da recolha seletiva
Promotor: Resitejo
Investimento elegível: 2.890.458,98 €

Educação Ambiental para recolha seletiva porta-a-porta
Promotor: Resitejo
Investimento elegível: 117.600,00 €

Sistemas Inovadores, PAYT (pay-as-you-throw) e de Recolha Seletiva Porta-a-Porta
Promotor: Resitejo
Investimento elegível: 814.152,95 €

4,276 M€*

* Valores em milhões de euros

Campanha Recolha Seletiva (imagem Resitejo)



Investimentos com fundos próprios



Graças ao controlo que fazemos das finanças municipais, é possível ao Município da Chamusca estar a fazer vários investimentos importantes apenas com fundos próprios.

Estamos a transformar o **Laboratório de Desenvolvimento Económico do Centro de Empresas** para servir de incubadora e apoio às empresas (FabLab Criativo).

Está em curso a 2ª fase das obras de requalificação do **Mercado Municipal**, uma nova centralidade da vila, com linhas arrojadas e espaços modernos e funcionais.

Está a avançar com a requalificação do **Edifício do Lagar** para ser um novo Espaço Multiusos. O futuro **Centro de Artes e Ofícios**, a nascer no antigo Centro Regional de Artesanato, tem financiamento aprovado e o Município garante em Orçamento de 2019 a necessária participação nacional.

Investimentos participados

	Comparticipação	INVESTIMENTO TOTAL
1. Transformação digital da Administração Pública.....	€76.066	€89.489
2. Requalificação EB1/JI-Centro Escolar da Chamusca.....	€1.105.000	€2.025.971
3. Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (CIMLT).....	€3.630.977	€4.271.737
- Equipamento Informático e Equipamento Administrativo		
- Ferramentas e utensílios		
- Consultores e serviços		
- Técnicos		
4. Centro BTT e Adaptação de espaço para receber <i>bike stations</i>	€21.921	€24.357
5. Dinamização dos Portos do Tejo.....	€127.500	€150.000
6. Circuitos pedestres e cicláveis.....	€42.500	€50.000
7. Diques da Chamusca	€733.981	€978.642
8. Iluminação pública Substituição para LED.....	€887.771	€954.176

com fundos comunitários



Floresta Protegida, riqueza garantida



O Município da Chamusca aderiu desde a primeira hora ao projeto “Prevenir Já”, no âmbito da Operação Floresta Protegida, com o objetivo de coordenar a fiscalização das faixas secundárias de gestão de combustível e para uma estratégia de patrulhamento e de sensibilização para a prevenção de incêndios florestais.

Graças a esta atitude proativa, o período crítico de incêndios de 2018 foi calmo, sobretudo tendo em conta que o concelho da Chamusca era um dos que tinha maior risco de ignição durante o Verão.

O Município cumpriu o programa de ceifa planeada, desmatou os seus próprios terrenos e colaborou na identificação e notificação de mais de uma centena de proprietários florestais que não fizeram a limpeza. Após o período crítico, o Município manteve a vigilância e está a substituir-se aos proprietários nas situações não regularizadas.

Estradões e caminhos rurais limpos e acessíveis

Além da intervenção em terrenos e estradas florestais, o Município tem feito também a beneficiação de estradões e caminhos rurais.

Nas estradas em terra batida, o maior número de quilómetros intervencionados foram nas estradas do campo, para dar apoio aos agricultores.

A par dos investimentos com meios próprios do Município, o concelho beneficiou da intervenção em cerca de 50 km's de caminhos florestais, em resultado de uma candidatura do ICNF.



Pela defesa da A13/IC3 com nova travessia do Tejo

O Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado, defende o projeto de fecho do IC3, com perfil de autoestrada A13, desde Almeirim até ao nó da A13 com A23 na zona de Atalaia/Barquinha, e a respetiva passagem pelo concelho da Chamusca, fazendo aqui a nova travessia sobre o rio Tejo através de um viaduto que atravesse o rio e percorra a zona da Lezíria e dos campos da Golegã.

Esta obra é vital para resolver os constrangimentos no atravessamento da Ponte João Joaquim Isidro dos Reis (ponte da Chamusca-Golegã) e também as más acessibilidades ao Eco Parque do Relvão, cujo trânsito pesado coloca problemas dentro da vila da Chamusca e de várias outras localidades do concelho. **É uma obra de interesse regional e nacional.**

O projeto de fecho do IC3/A13 é a solução prevista no **Plano Nacional Rodoviário 2020**, no **PETI3+ - Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas 2014-2020**, no **PROT-OVT - Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo**. É o primeiro projeto prioritário para as **Comunidades Intermunicipais** da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo, nas respetivas propostas apresentadas ao Plano Nacional de Investimentos 2030, documento que excluiu este projeto das prioridades. O IC/A13 é igualmente o 2.º projeto rodoviário mais importante para a CCDR de Lisboa e Vale do Tejo.

Todos os **deputados do PS, BE, PCP, CDS e PSD** tomaram uma posição conjunta e unânime a recomendar o fecho do traçado do IC3 e a construção de uma nova ligação sobre o Tejo, entre a Chamusca e a Golegã.



“A Chamusca não precisa apenas de uma ponte nova, estamos muito contentes com a nossa ponte, que é bonita e histórica. Precisamos de uma solução de mobilidade regional, que sirva o importante cluster ambiental do Eco Parque do Relvão e resolva todos os constrangimentos de tráfego de pesados na Chamusca e concelhos vizinhos”, afirma o Presidente da Câmara Municipal da Chamusca.



Diques do Tejo

É um projeto estratégico para as populações e zonas ribeirinhas banhadas pelo rio Tejo. O Sistema de Diques do Tejo está englobado no projeto intermunicipal “Intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias em zonas de inundações frequentes e danos elevados”, e no concelho da Chamusca inclui os seguintes diques:

- **Pequeno do Arripiado;**
- **Grande do Arripiado;**
- **Casal Velho;**
- **Senhora das Dores;**
- **Cabido;**
- **Junceira**

O investimento tem 75% de cofinanciamento no âmbito do PO SEUR (Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência de Recursos). A comparticipação nacional é de 25% e está repartida por duas entidades: 12,5% a suportar pelo Agência Portuguesa do Ambiente; e 12,5% a suportar pelo Município de Chamusca. O total de candidatura aprovada é de 978.642 €, a que corresponde uma contribuição do Fundo de Coesão de 733.981,50€.

Regeneração urbana

Para um verdadeiro Centro Cívico na vila

O PARU - Plano de Ação para a Regeneração Urbana para a Área de Reabilitação Urbana 1 (ARU), na Vila da Chamusca, foi aprovado pela Câmara Municipal e prevê um investimento de 7,505 milhões de euros de investimento em ações calendarizadas até 2021.

Esta ARU abrange toda a zona urbana desde a zona envolvente aos Paços do Concelho até à Igreja da Misericórdia. O plano divide a intervenção em duas zonas:

■ **Zona A** Envolve e Largo 25 de Abril (Paços do Concelho), Centro de Artes e Ofícios - Casa das Artes (Antigo Centro Regional de Artesanato), Parque Municipal, Jardim Joaquim Maria Cabeça;

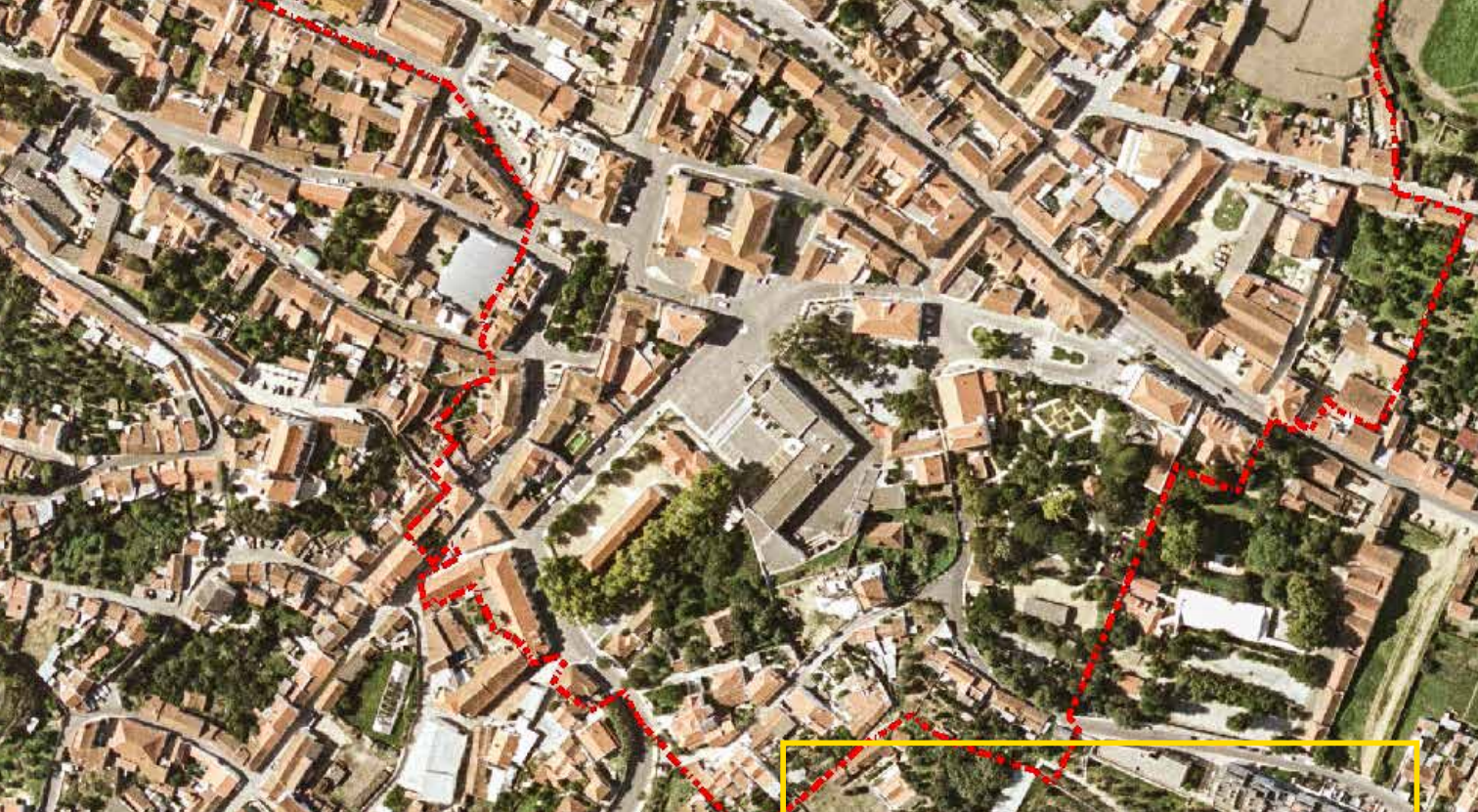
■ **Zona B** Largo da República, Envolve ao Centro Escolar, Jardim do Coreto, envolvente à Biblioteca Municipal e Largo Vasco da Gama, Mercado Municipal e zona envolvente até à Igreja da Misericórdia.

Um dos objetivos do Município é de dar resposta à aparente ausência de um verdadeiro Centro Cívico da vila, apesar de ser nesta área urbana, agora definida como ARU 1, que se concentram os principais serviços da vila. É também aqui que se situam vários edifícios degradados, de elevado valor arquitetónico, e que necessitam de um sinal público para a sua revitalização.



- 1 - Câmara Municipal
- 2 - Parque Municipal
- 3 - Jardim Joaquim Maria Cabeça
- 4 - Largo da República (Escolas)
- 5 - Jardim do Coreto
- 6 - Largo Vasco da Gama (Biblioteca)
- 7 - Mercado Municipal
- 8 - Igreja da Misericórdia
- 9 - Centro de Artes e Ofícios (antigo Centro de Artesanato)
- 10 - Laboratório de Desenvolvimento Económico
- 11 - Centro Escolar
- 12 - Edifício do Lagar

- Circulação pedonal
- Estacionamento



O PARU vai permitir também definir regras de preservação do património, apostar na qualidade urbana e ambiental e revitalizar o comércio, o mercado da habitação e fixar jovens no centro. O objetivo do Município é também de adquirir imóveis desocupados para habitação com rendas a custos controlados.

Estão já em curso algumas ações incluídas neste planeamento, como o **Laboratório de Desenvolvimento Económico** (incubadora de empresas), **Edifício RD142** para **FabLab Criativo**, requalificação do **Mercado Municipal** e **Edifício do Lagar**.

A prioridade é avançar com a requalificação do espaço público, permitindo melhorar a mobilidade das pessoas, libertando os passeios de postes e árvores, eliminando os grandes desníveis e criando zonas de piso regulado, sem, contudo, esquecer a típica calçada à portuguesa.

Estão previstas algumas **BOLSAS DE ESTACIONAMENTO**: no **Edifício da Horta** (zona nova), no **Jardim Joaquim Maria Cabeça** (manter e melhorar), zona do **Centro Escolar** (ordenar estacionamento e trânsito) e também junto ao Mercado Municipal.

O Município prepara ainda uma candidatura à instalação de **bicicletas partilhadas**, elétricas e não elétricas e **zonas de carregamento de veículos elétricos**.

Para coordenar toda a intervenção, pública e privada, o Município vai criar um Gabinete de Reabilitação Urbana e incentivar a criação de uma bolsa de projetistas e de empreiteiros para intervirem neste projeto.

Bairro | Novo Espaço Lúdico e de Lazer na Chamusca



O Município da Chamusca investiu fundos próprios na requalificação da envolvente do Bairro para transformar esta zona numa área de lazer, desportiva e lúdica, que traga novas condições de fruição a toda a população desta área habitacional, onde se concentra o maior número de crianças e jovens da vila.

O projeto global consistiu na remodelação total dos equipamentos do **parque infantil**, na criação de uma zona ajardinada com mobiliário urbano e equipamentos de lazer para toda a família, na instalação de uma infraestrutura apta para a prática de **Crossfit Outdoor**, e ainda a instalação de um moderno **Skate Park**, preparado para três modalidades: Skate, BMX e patins em linha (InLine).

O investimento no **Bairro - Espaço Lúdico e de Lazer** foi de quase 230 mil euros (Skate Park tem um valor de €129.029 e os restantes arranjos e equipamentos têm um valor de € 96.519).

A obra do Skate Park da Chamusca resulta de uma ideia lançada pelo jovem chamusquense Benjamim Silva, que fez chegar ao Município uma proposta formalizada com várias centenas de assinaturas de outros jovens do concelho a apoiarem o projeto. Todo o projeto é investimento com fundos próprios do Município.

O objetivo é dar condições de fruição do espaço publico aos jovens munícipes e às suas famílias, mas também de criar um polo de atração à Chamusca, através da realização de provas desportivas de maior dimensão e que tragam visitantes ao concelho.

06

NAS

FREGUESIAS

Contratos Interadministrativos e Acordos de Execução com as Freguesias do Concelho

A Câmara Municipal da Chamusca manteve em 2018 a política de descentralização e de parceria com as Uniões e Juntas de Freguesias, através de Contratos Interadministrativos que delegam competências nas juntas de freguesia e uniões de freguesia, nas mais diversas áreas: dinamização de campos de férias para os jovens e academias sénior para os mais velhos, durante todo o ano; funcionamento descentralizado do balcão único do Município nas sedes das freguesias.

O valor dos Contratos assinados em 2018 foi de **€ 385.982,78**

Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia

Através deste mecanismo, procura-se reforçar a coesão territorial do concelho, melhorar a qualidade dos serviços prestados à população, racionalizar os recursos disponíveis, fazer a descentralização administrativa, reforçar a relação de proximidade com os munícipes/fregueses, e tornar as decisões mais rápidas e eficientes. Os acordos de execução incluem: gestão e manutenção de espaços verdes; limpezas de vias e outros espaços públicos; manter, reparar e substituir mobiliário urbano em espaço público; fazer pequenas reparações em escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância e assegurar a manutenção dos espaços públicos envolventes a estes estabelecimentos de ensino.

Em 2018, o valor dos Acordos com as Uniões e Juntas de Freguesia foi de € 110.704,98

Coesão territorial

As nossas freguesias são parceiros essenciais, vitais e centrais para a coesão do nosso território.

Nos últimos meses, fizemos muitos e importantes investimentos, que não se esgotam nestas páginas. Quem vive nos territórios sabe certamente as melhorias que sente no seu dia-a-dia.

Arripiado



Rampa e Muro | Centro BTT



Muro de Suporte | Rua da Sociedade

Vale de Cavalos



Rua das Cortes

Carregueira



Rua da Casal da Ramalha



Rua dos Pardais

Chamusca



Parque Lúdico e de Lazer no Bairro 1.º de Maio



Skate Park



Balcão Único Município



Adaptação do Centro de Empresas para FabLab Criativo

Semideiro



Requalificação da Ponte da Vala da Ribeira de Ulme



Parque Fitness

Pinheiro Grande



Reabilitação do Circuito de Manutenção



Circuito de manutenção



Limpeza do Ribeiro do Casal Velho

Parreira / Chouto



Nova cobertura da Escola EB1 Parreira



Passeios junto à Escola do Chouto



Requalificação do Largo da Feira (Chouto)



Salão Cultural do Chouto

Ulme



Reabilitação da Vala de Estrema - Fase II



Reparação da Rua Cova Funda

07

PARA

TODOS

ÁREAS PRIORITÁRIAS 2019

*Valores absolutos e peso de cada área nas Grandes Opções do Plano para 2019

Orçamento para 2019 € 12 milhões

Educação e Qualificação

€ 992.060 (13,2%) dos quais € 490.580 são para programas de qualificação do potencial humano

Proteção Civil

€303.555 (4%)

Saúde e estilos de vida saudáveis

€ 457.700 (6%)

Inclusão e Desenvolvimento Social

€ 225.007 (3%)

Ambiente, sustentabilidade de recursos e energia

€ 2.443.733 (32,5%)

Dinamização territorial

(eventos, feiras e certames)

€ 319.521 (4,2%)

Pessoal

€ 2.771.080 (23,12% das despesas correntes)

Despesas de capital

(investimento)

€ 3.645.168 (30,41%)

Despesas correntes

€ 8.342.347 (69,59%)

Gerimos o presente para um melhor futuro



MUNICÍPIO DA CHAMUSCA RECONHECIDO PELA SUA GESTÃO FINANCEIRA

No Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2017, o **Município da Chamusca foi o único que, neste ano, conseguiu amortizar por completo (100%)** o capital que obteve através do PREDE (Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado).

A despesa paga em 2017 foi de 10.202.179,53 €, o que resultou numa execução orçamental da despesa de 76%.

É um dos 50 municípios portugueses com menor passivo exigível (2,326 Milhões de Euros).

No final de 2018, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) foi de 1 dia.

O saldo de gestão disponível no final do ano de 2018 era superior a 2,5 Milhões de Euros.

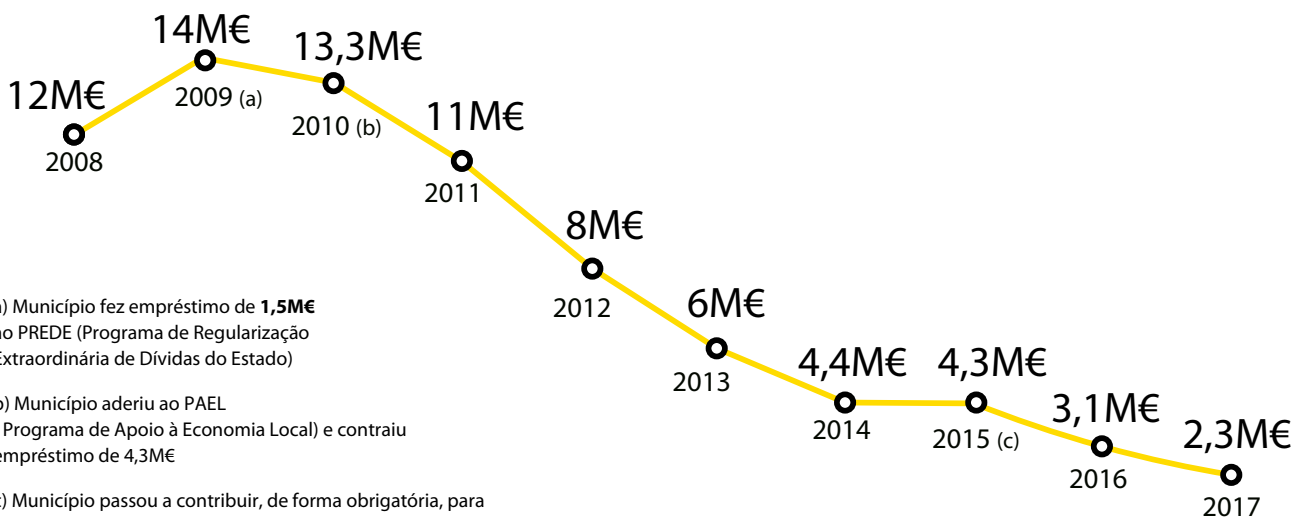


“A felicidade não está na mera posse de dinheiro, mas reside na alegria da realização, na emoção do esforço criativo. Presidente Franklin D. Roosevelt

1 DIA

É o Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores, em 2018, do Município da Chamusca, que é um dos 50 municípios nacionais com prazo mais reduzido e o 3.º melhor do distrito de Santarém.

Evolução da Dívida Municipal 2008-2017 (em milhões de euros)



a) Município fez empréstimo de **1,5M€** ao PREDE (Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado)

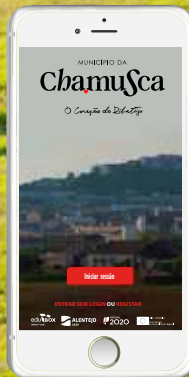
b) Município aderiu ao PAEL (Programa de Apoio à Economia Local) e contraiu empréstimo de 4,3M€

c) Município passou a contribuir, de forma obrigatória, para o Fundo de Apoio Municipal (FAM) com um valor de aproximadamente 500 mil euros por ano

CONHECE  VIVE

Chamusca

O Coração do Distrito



www.cm-chamusca.pt

O Município nas suas mãos

A aplicação do Município da Chamusca é sua, está ao alcance das suas mãos, é o seu ponto de contato direto connosco para conhecer tudo o que fazemos para si e para nos fazer chegar as suas sugestões/ reclamações e eventuais ocorrências, como um buraco na estrada, problemas na iluminação pública, no espaço público ou outras.

A nossa aplicação divulga também os principais eventos e notícias do concelho, tem um espaço dedicado à promoção turística da Chamusca, e diversa informação útil que vale a pena consultar. Sempre no seu bolso, à distância do seu telemóvel.

Que ocorrências posso enviar pela APP?

Animais na via pública
Contentores ou ecopontos cheios ou danificados
Entupimento de sarjetas
Situações em espaços verdes
Problemas na iluminação pública

PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES:

- Informações locais;
- Agenda cultural;
- Notícias;
- Notificações;
- Informações meteorológicas;
- Envio de ocorrências;
- Envio de sugestões;
- Farmácias de serviço;
- Percursos pedestres e BTT;
- Pedido de audiências com o executivo;
- Avisos de Proteção Civil
- Pedido de recolha de monos
- Acesso direto à aplicação da Educação, a SIGA2E, que permite interagir com a escola e/ou autarquia

COMO ENVIAR?

Através da APP que tem instalada no telemóvel, pode enviar fotos do local e deixar as respetivas coordenadas geográficas automaticamente adquiridas pelo seu smartphone

COMO INSTALAR?

A APP do Município da Chamusca pode ser descarregada para dispositivos android como para dispositivos Apple

FICHA TÉCNICA

Um ano em Revista, 2018

PROPRIEDADE
Município da Chamusca

DIRETOR
Paulo Queimado, Presidente da Câmara Municipal da Chamusca

COORDENAÇÃO
Cláudia Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal da Chamusca

REDAÇÃO E FOTOGRAFIA
Gabinete de Apoio à Presidência e Gabinete de Comunicação, Turismo e Promoção Local, Câmara Municipal da Chamusca

COLABORAÇÃO
Serviços do Município da Chamusca

DESIGN
Elizabete Rodrigues

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
aPersistente Artes Gráficas

DEPÓSITO LEGAL
381552/14

TIRAGEM
5300 exemplares

O Coração do Ribatejo



Câmara Municipal da Chamusca
Rua Direita de S. Pedro
2140-098 Chamusca - Portugal
geral@cm-chamusca.pt
+351 249 769 100
www.cm-chamusca.pt